

Eleições na Universidade de Aveiro

## Renato Araújo e Fernandes Tomaz asseguram presença na 2.ª volta

Tiveram ontem lugar na Universidade de Aveiro as primeiras eleições para o cargo de Reitor desta Universidade.

Havendo inicialmente 10 candidatos, desistiram, durante o período legal, 5, tendo depois desistido mais um Professor, pelo que a votação se fez com quatro

candidatos ao cargo.

Com efeito, durante o dia de ontem, alunos, funcionários, corpo docente, procederam à votação para o cargo de Reitor da Universidade de Aveiro.

Assim, de entre os Professores Figueiredo Gomes, Cardoso Caldeira, Renato

Araújo e Fernandes Tomaz, os eleitores levam à segunda volta os Professores Renato Araújo, com 45% e Fernandes Tomaz, com 42%, sendo estes resultados ainda provisórios, pois os oficiais só daqui a 48 horas serão tornados públicos.

(Cont. na página 9)

## PJ prendeu suspeito das «FP-25»

A Polícia Judiciária de Lisboa anunciou ontem ter detido José dos Santos Silva, suspeito de pertencer às Forças Populares 25 de Abril.

A prisão ocorreu próximo da Cruz Quebrada, nos arredores de Lisboa, cerca das 16 horas de segunda-feira, disse fonte policial.

O detido, que é réu do chamado segundo processo das «FP-25», a decorrer no Tribunal Criminal de Lisboa, não ofereceu resistência aos elementos da Direcção Central de Combate ao Banditismo (DCCB), segundo a mesma fonte.

## Europeu de Juniores de Hóquei em Patins começa hoje na Anadia

## Portugal joga hoje na Suíça segunda cartada do «Europeu» de futebol

LER EM DESPORTOS



PARIS — O artista francês Corneille apresenta um piano pintado durante a 13.ª Feira de Arte Contemporânea no Grand Palais em Paris. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

## Brinquedos causam 200 mil acidentes por ano

A Comunidade Europeia propôs ontem a adopção de legislação uniforme de segurança para evitar os 200 mil acidentes com brinquedos que todos os anos atingem crianças nos 12 países membros.

A Comissão Europeia afirmou que as propostas visam a existência de normas básicas de segurança para brinquedos e disse esperar que elas sejam aprovadas pelos países membros com a maior brevidade.

Trata-se do terceiro conjunto de propostas neste sentido feito desde 1980.

Ao abrigo da proposta, os fabricantes de brinquedos seriam obrigados a satisfazer as normas de segurança e a aplicar nos seus produtos um selo de garantia.

## Tribunal de Aveiro condenou caçador apanhado em flagrante

LER  
NA PÁGINA 4

HOUSTON — Um membro da Associação de Apicultores desta cidade, com uma colmeia na sua barba. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

## Fernando Amaral reeleito Presidente do Parlamento

O deputado Fernando Amaral (PSD) foi ontem reeleito para o seu terceiro mandato anual, como Presidente da Assembleia da República.

Votaram a favor 131 deputados, votaram contra 35 e 12 abstiveram-se. Houve ainda seis votos nulos e três brancos.

Doze anos professor primário e doze anos na política activa, um empate de tempo que define a vida de Fernando Amaral, ontem reeleito Presidente da Assembleia da República e definido como «cordial, calmo, organizado e trabalhador e de carácter».

Fernando Monteiro do Amaral, casado («há dois também com a Assembleia da República», como ele próprio afirma), cinco filhos, natural de Lamego, eis o bilhete de identidade daquele que é, desde ontem, «recordista» de permanência no cargo.

«Recordista» também da permanência como deputado no Parlamento, desde a Constituinte. Em 1975, é também dos militantes mais antigos do PSD, a que aderiu em 20 de Agosto de 1974.

Depois de sete anos no semianonimato, ocupando cargos a nível distrital, Fernando Amaral foi nomeado ministro da Administração Interna, em 1981, no VII Governo constitucional, liderado por Francisco Pinto Balsemão.

Fernando Amaral inicia nessa altura uma  
(Cont. na última página)

VENTOS E MARÉS

# O grande velório

**Não sei se realmente já repararam, com olhos de ver e de espasmo, na figura algo tonta e ridícula que cada um, certamente, já fez no velório de alguém ou na hora que antecede o levantamento do corpo, de mãos nos bolsos, por ali a fazer tempo, a falar baixinho, não tanto por respeito ao morto, mas, apenas, com vergonha de se dizer alto talvez o que vai tecendo o espírito no defasado daquela hora.**

Naturalmente, ficará sempre bem sacar do raminho de alecrim, molhá-lo na caldeirinha e, depois, à laia de rural hissope, borrifar a véstea do que estará a cochilar às portas da eternidade, com uns pingos de água benta, ao mesmo tempo que se vai engrolando, à pressa, que atrás vem gente, um magro padre nosso, já ratado do esquecimento, espremendo assim um pouco a fé na vida do outro mundo, remetando-se este cerimonial precário com uma benzedeira ao gato. Ainda que esse alguém tenha andado de candeias às avessas com o que, naquele momento, não pode acender um fósforo para uma cigarrada ou abrir um olho para rever, pela última vez, os amigos e quejandos — isso é de bom tom, porque não se podem travar já de razões por contos velhos. A figura não será má de todo, sinceramente.

Depois, os pêsames, palavras que todo o letrado, bronco ou paparreta, sabe pespegar na mão de cada um ou, de quando em vez, no ombro de quem se é mais íntimo: «É uma roda que toca a todos, tenha paciência! Hoje, ele, nós, amanhã! A vida é assim, tenha paciência! Tenha fé em Deus! Cumpriu a sua, nós havemos de cumprir a nossa também um dia!».

Cumprido este rito, com cara mesmo de enterro, mas, às vezes, de máscara afivelada no rosto e de palavras que pesam tanto como a bolhinha de cuspo, ao canto da boca, uns saem para a rua, outros ficam-se pelo pátio ou no corredor, cochichando como foi e não foi e, às vezes, já fartos de saber, procuram saber se os que ficam, ficam mesmo bem arrimados aos sobros do defunto, falam do tempo e bolsam frioleiras e são quase todos unânimes em afirmar que foi boa pessoa, que pensa, ainda que tenha sido um sumítico para o pobre ou um onzenheiro de primeira para algum em dificuldade. No entanto, há sempre aqueles que se esgueiram para a adega de algum vizinho amigo, o que ajuda sempre a carpir as mágoas, mas, também, se é caso disso, dar no defunto uma última trincadela de língua ou calcar-lhe, na memória, os calos.

Claro, o normal, nestas circunstâncias, é dever de cristão perdoar tudo o que se não foi capaz de perdoar em vida (o que era mais interessante e digno para ambas as partes, se andavam meio amuados por causa de umas águas ou mesmo de relações cortadas por via de um chumbo no cerro de um cão de caça, a quem só faltava falar como um homem, por via, talvez, de um atiar de língua, por tanta coisa, afinal). Deve-se mesmo passar esponja por cima das ruindades que todos temos, por cortesia ou amor cristão.

Há um certo relego na língua, porque ninguém quer fazer saltar o corpo do inditoso e se não se louva («era uma beleza de homem, que só fazia bem, que, afinal, faz falta à família!»), também não se aproveita a hora para mordiscar-lhe a memória («lá tinha as suas manias, as suas coisas, coitado, era a fraqueza da carne!») e se há alguma razão de repulsa («era uma boa bisca, mas que remédio, senão é esquecer isso!») o silêncio, neste aspecto, goza de bom aviso e demonstra correcção e coerência. O silêncio é de outro: nem louva nem amesquinha, cala-se, sem um resmungo.

Tudo isto vem a propósito (ou a despropósito ou ao arrepio de tudo o que se tem dito e escrito, às lufadas?) do longo velório que se tem feito em honra de Samora Moisés que, sem dúvida, foi um homem e, como tal, é de lamentar cristamente, a sua morte e as condições que a envolveram, que demorarão a averiguar, a não ser que, sem mais aquelas, ao jeito dos araras de Arare, se culpe, à priori, a África do Sul, o que convém muito bem a alguns.

Tenho para mim que o velório chega a cambiantes de ridículo e descaramento sórdido, havendo, pelo meio, muito de mentira e oportunismo, desde a direita à esquerda. Até parece que o latim incensatório foi arrancado, letra a letra, palavra a palavra, da mesma cartilha avulsa. Não é que o incenso deste tipo fique lá muito caro, mas o que é gasta-se o sentido das palavras e despeja-se o balde das lágrimas, todinho, quando estas também poderiam servir, neste momento, para chorar os milhares de crianças que morrem à míngua de pão e medicamentos por esse Moçambique fora.

Dizer que Samora estava, por exemplo, «semeado» no coração de todos os moçambicanos, de olho aquoso, é desconhecer a realidade de uma RENAMO, cada vez mais foita ou, então, pagar em palavras primorosas os dinheiros recebidos por defesa de frelimistas no antigo regime. Ou é pura e simplesmente esquecer que em Moçambique «tudo são violências», que a «terra está deserta e as casas incendiadas» por uns e outros, das duas facções, que «não há coração que não esteja abatido», a não ser que o episcopado daquele martirizado país seja composto de pessoas suspeitas...

Afirmar-se, sem o mínimo de decoro, que Moisés Machel tinha um grande amor a Portugal, é bastante gratuito, paleógrafo do mais barato, ou, então, é reconhecer a afirmação daquele estadista que gritava: «desde que os colonizadores portugueses chegaram à nossa terra o nosso povo não mais conheceu a paz». Isso é subserviente e dar um pontapé, mais um, na nossa história. No que ele tinha de esperteza e fidedignidade era conseguir empréstimos no nosso país que, tarde ou nunca, serão pagos.

E facto inegável que tivesse algum valor na África

Austral, que não fosse a tempo inteiro nenhuma espécie de pião de nicas dos interesses russos, que conseguia uma certa unidade e élan dentro do partido, que tinha alguma força aglutinadora junto da Forças Armadas, cada vez mais saturadas, que tentava, a todo o transe, resolver o problema da guerrilha e da vizinhança, que ria como uma criança e que na sua candura de leão, tivesse chispa de inteligência prática e agudeza de espírito. No entanto, acho que foi tudo levado ao rubro do exagero e, se o velório que vai agigantado, logo montado pelos complexados de esquerda de todas as praças, como se fosse irmão de sangue, vizinho de verdade ou amigo do peito, tivesse a desdita de ter ao seu lado a água benta de qualquer bispo que entrasse nessa jogada, logo haviam de inventar que Samora era um santo e que a lei da vergastada não passava de um levíssimo castigo para purificação dos prevericadores e o perdão consequente de Alá, embora os retornados sejam gente que nunca seria capaz de ajoelhar-se, lembrada de agravos e ofensas, mais lúcidas, talvez, do que muitos políticos que tudo bajulam e tudo deturpam (sem necessidade e sem respeito nem por eles nem pelos outros).

Por mim tenho que esta homenagem à memória de Samora Machel (baptizado de **homem carismático e engenhoso homem de política**, a supra flor de África e arredores), no que ela tem de vantajado e de redundância lírica, cultivada ao arrepio da dignidade, é um ultraje, uma ofensa às crianças cujo quadro é retratado assim pelo insuspeito Figaro, como se fosse coisa da Etiópia ou do Chade: «Crianças a sugar os seios das mães esqueléticas ou já mortas, caídas no chão à míngua de comida» enquanto (o balofo das palavras de carismático e muito considerado) os viveres, os medicamentos e as roupas, frutos de campanhas de solidariedade internacional, não passam das lojas do partido ou dos quartéis (olha-se mais para o umbigo dos fiéis e caninos servidores) do que para a pobreza generalizada.

Chore-se Machel, mas chore-se também pelo povo moçambicano, gentes aturdidas pela guerra e pela fome e preste-se a homenagem aos milhares de crianças mortas. E deseje-se que, em vez de um homem carismático e gênio nas lides de governar, apareça alguém, se é que isso é possível, no vespeiro da FRELIMO, com mais alguma coisa do que isso: com a candeia da paz e da justiça, com a vontade de unir, sem o chicote que era, quer se queira quer não, a bengala do homem morto.

Creemos que tudo o que foi dito foi exagerado, aparatoso, enxundioso até à náusea de muitos e só, por cortesia ou por mera intenção cristã, é que se escondeu que ele era também um talentoso ditador de África, a não ser que a memória tivesse sofrido um corte de corrente. E isso é natural.

**Armor Pires Mota**

## Pela Câmara Municipal «A Barrica» vai ter ajudas

Na sua reunião da passada segunda-feira o executivo municipal de Aveiro deliberou adjudicar o projecto para a construção da sede cooperativa de artesãos «A Barrica», dado que Município assumiu o compromisso de execução da obra a levar a efeito na Pr. Joaquim Melo de Freitas, para além dos 15 mil contos.

A Câmara deliberou também anteriormente, e por unanimidade, ceder o rés-do-chão ao Instituto do Emprego e Formação Profissional, tendo em vista a sua utilização pela cooperativa e, ainda, ceder a esta o espaço no primeiro andar para funcionamento dos respectivos serviços, ficando a Câmara Municipal de Aveiro proprietária do primeiro e segundo andares do prédio em causa.

Foi atribuído um subsídio de mil contos para as obras de restauro dos altares da Capela de S. Gonçalinho.

O plano parcial de pormenor urbanístico em S. Bernardo, de que consta a implantação de uma zona desportiva, foi aprovado pelo Executivo.

Durante o mês de Novembro próximo, o funcionamento da Biblioteca Municipal estará sujeito ao seguinte horário:

Das 9 às 12.30 e das 14 às 19 horas. Este horário cumprir-se-á também nos meses seguintes.

A gestão do pavilhão polivalente de Esqueira vai ser entregue à Junta de Freguesia local.

432 contos foi a verba atribuída à Delegação Escolar para combustível e aquisição de aquecedores eléctricos, para aquecimento das Escolas Pré-Primárias e Primárias do concelho de Aveiro.

Foi decidido conceder verbas para expediente, limpeza e farmácia, para o normal funcionamento dos três jardins de infância concelhios (Requeixo, Eixo e Cabo Luís — Esqueira).

O Executivo entendeu alertar para a necessidade de se intensificar a concretização de uma deliberação municipal de 1984, relacionada com construção ou reconstrução de prédios em locais onde tenham existido prédios antigos. A deliberação em causa referiu explicitamente: 1.º — nos termos da lei, a autorização de demolição de edifícios, no todo ou em parte, é da competência exclusiva da Câmara; 2.º — para o efeito deverá a Comissão de Vistorias inventariar o património cultural que porventura exista dentro ou fora do edifício a demolir; 3.º — constatada a existência de elementos culturais a preservar, a Câmara encetará diligências junto do proprietário visando a sua preservação.

Vão ter início brevemente as obras de beneficiação da Igreja das Carmelitas, nesta cidade. Sobre o assunto a Câmara tomou conhecimento de comunicação emanada da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos.

## RIA: emissões também de manhã

A Rádio Independente de Aveiro começou na passada segunda-feira a emitir no período da manhã com programas que se estendem das 7 às 12 horas, com blocos informativos de hora a hora e um bloco mais alargado entre as 11 e as 11,25 horas.

Este alargar dos períodos de emissão vem no horizonte de uma rádio regional que cubra convenientemente, em termos noticiosos, toda a região de Aveiro, pois como nos salientou José Leite, «o projecto da RIA está longe do seu termo, mas poderia estar mais adiantado se houvesse ajudas de entidades locais. Posso adiantar-lhe que até este momento são iguais a zero».

«A Rádio Independente de Aveiro — continuou — é uma cooperativa sem fins lucrativos, e se lucros houvesse seriam estatutariamente para subsidiar actividades de índole cultural a desenvolver por outras entidades. Este parece ser um pormenor que muitas pessoas ainda não entenderam, e tem-nos tornado o percurso difícil e

cheio de espinhos».

José Carlos, membro daquele rádio local, membro daquela rádio local frisou-nos a independência da RIA do poder político e do poder económico, para salientar que esta tem sido «a única rádio a dar cobertura à quase totalidade dos acontecimentos na área de Aveiro».

«Nunca pedimos ajudas sem primeiro demonstrar trabalho», atalhou José Leite, reforçando que «o nosso período de emissão é superior a todas as outras rádios locais, para o que temos cerca de três dezenas de pessoas a trabalhar. Ao fim de dois anos estamos prontos a dar o salto quantitativo mas também qualitativo da emissora, mas pretendemos que essa qualidade seja correspondida pelas entidades locais».

A nova grelha da RIA apresenta, para além dos blocos noticiosos que já referimos, rubricas periódicas de ginástica (prof.<sup>ª</sup> Maria do Carmo),

Nutricionismo (dr. Simões Pereira), História de Aveiro (dr. Manuel Rodrigues), Consultório Fiscal (Direcção de Finanças), Pedagogia (dr.<sup>ª</sup> Alice Guimarães), Consultório Jurídico (dr. Armando França), Urbanismo (arq.<sup>ª</sup> Maria Emilia), e ainda um programa titulado «Corre, corre, coração», da responsabilidade da Liga dos Amigos do Coração, estando também em preparação um «consultório do consumidor», que terá a participação colaborativa do Instituto da Defesa do Consumidor e da Direcção das Actividades Económicas.

Segundo os responsáveis desta rádio local estão ainda previstas emissões temáticas de artesanato, pediatria e culinária regional.

A Rádio Independente de Aveiro está, assim, no caminho de uma evolução que se saudava e aplaude, no sentido de prestar cada vez mais um serviço à comunidade.

## Comemorações do Dia Mundial da Poupança

Celebra-se no próximo dia 31 o Dia Mundial da Poupança. Com o apoio do Instituto Internacional das Caixas Económicas, a Caixa Geral de Depósitos promove, nas instalações da filial de Aveiro, uma Mostra Filatélica do tema «Poupança».

Vão estar patentes as 5 melhores colecções filatélicas portuguesas, sobre o tema, pretendendo-se divulgar cinco formas diferentes de ver a Poupança através da Filatelia.

A exposição encontra-se patente ao público de 31 de Outubro até 7 de Novembro, no primeiro dia entre as 16,30 horas e as 23, e no segundo dia entre as 14 e as 18 horas. Nos restantes dias das 8,30 às 12 e das 13 às 16,30 horas.

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 412

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª (em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.  
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

### Ensino

#### Semana de Recepção ao Novo Aluno

A Semana de Recepção ao Novo Aluno, na Universidade de Aveiro, vai no seu terceiro dia. Com efeito, hoje, a partir das 10 horas abre a Feira do Livro, e à tarde, pelas 13 horas desenrolar-se-ão os Jogos Populares.

As 17,30 horas, no Largo, junto à Câmara, Praça da República, António Calvet proporcionará um espectáculo de Pantomima.

# Baixo Vouga Lagunar a experiência positiva

Limitado a Norte pela Lagoa do Laranjo e campos da margem direita do Estreito de Estarreja, a Este pela EN 109, a Sul pelo Rio Vouga, a montante de Angeja, e, a Oeste, pelo eixo Vilarinho-Murtosa, situa-se o Baixo Vouga Lagunar.

Esta área merece um destaque muito especial, dentro da Região do Baixo Vouga, por se revestir de características muito especiais, e, ainda, pelas experiências que já ali se fizeram no domínio do aumento da produtividade agrícola.

Com uma área total de 3 980 hectares abrange algumas zonas dos concelhos de Albergaria-a-Velha (1 203 ha), Aveiro (561 ha) e de Estarreja (2 216 ha).

## ARROZ, CULTURA EM REGRESSÃO

Na zona cultivada os campos apresentam-se com reduzida dimensões, retalhados por valas, ou valas-caminho, verificando-se, contudo, que na direcção do norte aparecem campos com maiores dimensões, de arroz, mas abandonados na sua grande maioria, embora se possa observar a sua configuração original.

Em termos de produção agrícola, o milho consociado com o feijão ou ferrejo/azevem, ocupa o segundo lugar em ordem de importância, enquanto a cultura do arroz, se bem que em regressão, ocupa uma superfície correspondente a 10% da área total.

Nos campos já abandonados a vegetação natural tomou praticamente conta de tudo, é onde a intervenção humana é menor, cresce uma vegetação natural dominada pelo junco, caniço e gramíneas espontâneas.

O terreno encontra-se parcialmente encharcado ou inundado, no período Outono/Primavera, sendo difícil o acesso aos campos, por vezes. Por outro lado, na praia-mar a água salgada penetra na Ria através da Barra, e progride para o interior ao longo dos esteiros interiores. Esta situação atinge níveis tais que a água chega a galgar as motas que ladeiam os campos, invadindo-os.

Este caso é ainda agravado pelo facto dos actuais sistemas de drenagem, ali em uso, não permitir um escoamento eficiente das águas, que das cheias, quer das chuvas, nem tão pouco da circulação humana, em cirtude da configuração do traçado das valas-caminho, situadas muitas vezes a cotas inferiores às dos campos, se encontrarem também alagados e impraticáveis.

## AUMENTAR A PRODUTIVIDADE

Mais de 10 800 contos foram já despendidos em diversos trabalhos realizados naquela área, visando essencialmente a beneficiação dos campos, com particular incidência em zonas situadas nas freguesias de Angeja, Cacia e Canelas.

Os trabalhos abrangeram essencialmente obras para testar os efeitos dum sistema de drenagem adequada, produtividade do solo e diminuição do teor de salinidade, trabalhos esses que contaram com a colaboração de alguns agricultores das zonas abrangidas.

Destas obras resultaram benefícios sensíveis das condições de cultivo das propriedades, fundamentalmente em função da melhoria das condições de drenagem e transporte.

O primeiro efeito a colocar-se em destaque foi o aumento da área de milho cultivada e duma alteração do coberto espontâneo natural das áreas incultas, através dum predomínio muito maior de espécies de gramíneas e leguminosas, com muito mais interesse forrageiro, do que os juntos e ciperáceas característicos dos terrenos mal drenados, pelo que é de reconhecer as potencialidades agrícolas desta região e o papel importante que lhe pode estar reservado dentro do Baixo Vouga.

Pedro Rocha

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTE EM ESGUEIRA

De um acidente ocorrido em Esgueira, receberam tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos:

Eugénio Tavares Nunes, de 49 anos, casado, reformado, residente em Travassô-Agueda; e Arlinda Silva Cunha Lima, de 35 anos, casada, residente em Cacia.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Joaquim Nunes Oliveira, de 21 anos, casado, operário, residente em Sarrazola-Cacia; e César Marques Alberto, de 40 anos, casado, operário, residente em Carvalhais-Vagos, vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos.

### QUEDAS

Vítimas de quedas, deram entrada no serviço de urgências daquele hospital e regressaram às suas residências:

Alcina Santos Loureiro Gomes, de 35 anos, casada, doméstica, residente em Seixo-Mira; Luís Miguel Domingues Mateus, de 16 anos, estudante, residente em Lomba-Vagos; Maria Augusta Vaz Oliveira, de 64 anos, viúva, doméstica, residente em Cacia; João Paulo Ferreira Gomes, de 20 anos, electricista, residente na Presa-Aveiro.

Ficaram internados na sala de observações:

Maria Fernanda A.P. Lima, de 70 anos, residente em Albergaria-a-Velha; e Alcides Rebelo Vieira, de 37 anos, solteiro, residente na Torreira.

## PELA PSP

### SÃO JOÃO DA MADEIRA

#### CHEQUES «CARECAS»

Ernâni da Costa Moura, residente em São João da Madeira, comunicou à PSP local que, pessoa que identificou lhe havia passado 6 cheques sem cobertura, no valor global de 1.333.551\$00.

Por seu lado António Leite da Costa, residente no lugar da Igreja, Milheiros de Poaires — Feira, apresentou também queixa no PSP contra pessoa que identificou, por esta lhe ter passado 3 cheques sem cobertura no valor de 75 contos.

### DETIDO PELA PSP

A PSP de São João da Madeira deteve José dos Santos Freitas, de 56 anos, em consequência de um mandato de captura emanado pelo JIC do Tribunal local, onde foi presente, tendo seguido para Custóias.

### ILHAVO

### DESORDEM NA VIA PÚBLICA

A PSP de Ilhavo capturou Luís António Matias de Lemos Magalhães Mexia, de 19 anos, residente em Ilhavo, quando o agente captor foi chamado a intervir, pela 1 hora de ontem para pôr termo a uma desordem na via pública, junto a um estabelecimento denominado Lançonete.

O agente captor foi agredido pelo capturado, também interveniente na desordem. Vai ser presente em Tribunal.

## SECRETÁRIA/O DACTILÓGRAFA/O

ORGANISMO SEDIADO EM S. JOÃO DA MADEIRA NECESSITA DE CONTRATAR SECRETÁRIA/O DACTILÓGRAFA/O PARA FUNÇÃO COM ELEVADO NÍVEL DE EXIGÊNCIAS PRESSUPONDO GRANDES CAPACIDADES DE ORGANIZAÇÃO, INICIATIVA E RESPONSABILIZAÇÃO PESSOAL.

### EXIGE-SE

- Formação adequada
- Domínio da Língua Francesa, escrita e falada
- Os conhecimentos de Inglês serão encarados como factor preferencial
- Sentido de responsabilidade

### OFERECE-SE

- Estabilidade de emprego
- Possibilidade de realização profissional
- Vencimento a determinar em função das aptidões

Guarda-se rigoroso sigilo.

Resposta ao n.º 143 deste Jornal, através de carta manuscrita com «curriculum» e indicando o salário pretendido.

## RONDA CIDADINA

### Acidentes registados pela PSP

Na sua área de actuação, a PSP, entre o meio-dia do dia 27 e o meio-dia de ontem, registou 5 acidentes de viação e 3 feridos, não havendo mortes a registar.

### Conferência pelo Dr. António Capão

Integrado no Dia Mundial da Poupança, vai ser inaugurada no dia 31 próximo, pelas 21h30, no

Museu de Aveiro, uma exposição sobre o património cultural e o cozer do pão, uma actividade artesanal.

Numa organização da Escola Preparatória de Esgueira, da Caixa Geral de Depósitos e do Museu de Aveiro, a seguir à inauguração da exposição haverá uma conferência, pelo Dr. António Capão subordinada ao tema «Património Cultural».

### Movimento na Lota de Aveiro

Deram ontem entrada na Lota de Aveiro 8 arrastões da pesca costeira, que descarregaram 22.203 kg de pescado, num valor global de 2.534.576\$00.

Da pesca artesanal, as motoras da pesca da sardinha, renderam 286.560\$00 e as da pesca local 51.230\$00.

A pesca artesanal local rendeu, por sua vez, 432.627\$00.

### Uma entrada e uma saída no Porto de Aveiro

Ontem, no Porto de Aveiro, apenas se verificou a entrada do navio espanhol «Playa de Kuenje», com um carregamento de potassa.

Saiu ainda o navio ianque, também espanhol, «Etilico».

## Pelos Bombeiros

Os Bombeiros de Ilhavo, no dia de ontem, além do serviço normal de ambulâncias, apenas registaram um caso de intoxicação, na Gafanha da Nazaré, pelo que a pessoa, Maria Deolinda Vinagre Seno e Costa, de 38 anos, foi transportada ao Hospital de Aveiro onde ficou internada.

Por seu lado, os Bombeiros Voluntários de Vagos, registaram um acidente de viação, no lugar da Lavandeira, Vagos, tendo ficado ferido o meror Manuel Jorge Simões Grave, pelo que foi conduzido ao hospital.

## NECROLOGIA

### MARIA RODRIG'ES QUINTANEIRA

— Faleceu ontem, na sua residência, em Sarrazola, Cacia, Maria Rodrigues Quintaneira, de 85 anos. A extinta era viúva e natural de Sarrazola, realizando-se o seu funeral hoje, da sua residência para o cemitério local. Irata a Agência Fonseca (Cacia).



## Mário Pereira Génio

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e demais família, agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto e assistiram à Missa do 7.º Dia e ainda às que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

Bonsucesso, 29 de Outubro de 1986.

A Família

## DIÁRIO DE AVEIRO SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.<sup>a</sup> bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACCÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

# Recreio de Águeda acarinha futebol infantil



— Em Dezembro realiza-se o I Torneio de Infantis de Águeda

O Recreio Desportivo de Águeda, nomeadamente o seu Departamento de Futebol Juvenil, tem vindo, nos últimos anos, a desenvolver um trabalho de vulto no que respeita às classes de infantis e escolas do clube. Esse trabalho, para além dos frutos que dará, decerto, dentro de alguns anos, merece um louvor especial se levarmos em conta que as condições em que ele é realizado não são as desejáveis.

Na corrente época, são cerca de 60 os jovens atletas que frequentam as classes de infantis e as escolas do Recreio de Águeda, oscilando as suas idades entre os sete e os onze anos. Augusto Semedo e Jorge Costa são os responsáveis técnicos pelos escalões e, todo o trabalho em curso se baseia num plano, para dois anos, apresentado pelo primeiro na época passada, plano esse ao

qual poderá ser dada continuidade em anos futuros.

## UMA DAS MISSÕES DE MAIOR IMPORTÂNCIA DO CLUBE

O jovem técnico Augusto Semedo, em conversa mantida com o nosso Jornal, começaria por referir que «se está a apostar na quantidade para se extrair os melhores praticantes e aqueles com maior índice evolutivo para os integrar no escalão seguinte».

Augusto Semedo considerou ainda que «o trabalho desenvolvido nos escalões infantis, para além de se uma actividade de cariz social», acrescentando que «assim, o clube está a cumprir uma das suas missões de maior importância».

Depois de elogiar o trabalho de Jorge Costa («tem sido de uma dedicação extraordinária»), Augusto Semedo continuou referindo que «o trabalho que se está a realizar vai dar os seus frutos daqui a uma década e, por isso, serão outros a usufruir do nosso esforço». Prosseguiu: «No entanto, estamos conscientes de que estamos a contribuir para uma melhoria da prática do futebol e também para uma melhoria a nível social».

A finalizar, Augusto Semedo adiantou-nos um projecto que pretende concretizar a breve trecho: «Temos um objectivo que consiste em conseguir assistência médica gratuita para os jovens atletas do clube, através dos seus médicos. A concretização deste projecto é extremamente importante, em vários aspectos, dos quais

saliento o facto de vir a permitir a prestação de assistência médica a jovens atletas que, por força das circunstâncias, têm grandes carências nesse campo».

## UM TORNEIO DE FUTEBOL INFANTIL EM DEZEMBRO

Nos próximos dias 1 e 8 de Dezembro, o Recreio de Águeda organiza o I Torneio de Futebol Infantil de Águeda, que para além da equipa anfitriã, contará com a presença de mais três equipas, uma das quais já confirmou a sua participação, o União de Coimbra, quanto às outras duas, podemos desde já adiantar que elas poderão ser o Futebol Clube do Porto e o Sporting Clube de Espinho.

## Apanhado em flagrante delito

# Tribunal de Aveiro condenou caçador

Uma brigada da fiscalização da caça do Departamento da Caça de Coimbra surpreendeu um indivíduo em flagrante delito, a caçar coelhos de noite e em dia de defeso, num local chamado «Quintas», freguesia de S. Bernardo, Aveiro.

O caçador, Horácio Pereira Gonçalves, cerâmico, residente em Bonsucesso (Aveiro), trazia já consigo, na altura da detenção, um coelho bravo.

O Tribunal Judicial de Aveiro condenou-o a 100 dias de prisão, remíveis a 300 escudos, ao pagamento de uma multa de cinco contos, interdição de caçar por dois anos, perda da arma a favor do Estado e ao pagamento dos mínimos de Imposto de Justiça e Procuradoria.

## No próximo dia 31

# Melhores alunos dos cursos técnico-profissionais vão receber prémios

No próximo dia 31, sexta-feira, pelas 15 horas, no ginásio masculino da Escola Secundária de Águeda (Marques de Castilho), a entrega de prémios aos melhores alunos dos cursos técnico-profissionais no ano lectivo 1985/86.

Os prémios, à imagem e semelhança do ano lectivo transacto, são instituídos pela firma «Revigrés» e atingem um montante de 200 contos, a serem distribuídos pelos 5 melhores alunos do Curso Técnico-Profissional de Manutenção Mecânica e pelos 5 melhores alunos do Curso Técnico-Profissional de Instalações Eléctricas.

# Associação de Reformados da PSP foi criada domingo na Mealhada

A constituição da Associação dos Reformados da PSP da Zona Centro foi aprovada, por unanimidade, no passado domingo, durante um convívio-reunião realizado num restaurante próximo da Mealhada.

26 de Outubro passará a constituir a data da fundação desta Associação, que engloba os distritos de Coimbra (onde permanecerá a sede), Aveiro, Viseu, Guarda e Leiria, podendo haver ainda núcleos distritais.

Embora previstas, não se realizaram as eleições para os órgãos directivos da Associação, mas foi eleita uma comissão de gestão com poderes para «continuar a fazer todas as diligências no sentido de unir todos os reformados em torno da sua Associação, preparar o regulamento, gerir os destinos da associação e marcar uma assembleia geral para Março de 1987, a fim de aprovar os estatutos e regulamento e eleger a correspondente Direcção e todos os órgãos sociais».

Esta comissão de gestão, que tomou posse, é constituída por José de Almeida, Manuel Rodrigues de Oliveira, Manuel Augusto Grilo, Emídio Gomes Caldeira, Armando Jesus da Conceição, Manuel Xavier, Silvino Alves Gomes Martins, Francisco António Freixinho, tendo ainda, como conselheiros, o comissário Manuel Francisco Pereira e o chefe Herminio Azeredo Fajardo.

Além das deliberações tomadas, este encontro constituiu também um grande dia de convívio entre amigos do mesmo ofício que há anos não se viam, bem como das suas famílias.

## ÁGUEDA

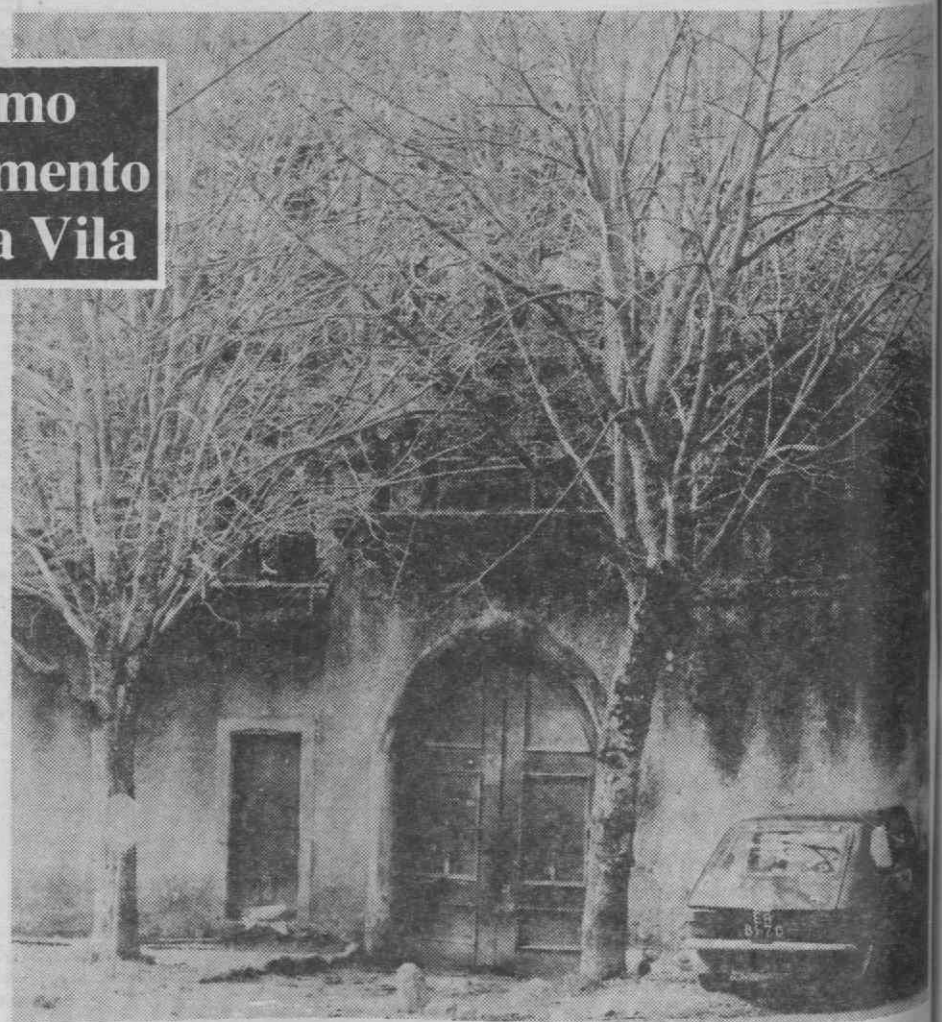
# Actos de vandalismo levam ao encerramento do Parque da Alta Vila

A Câmara Municipal de Águeda, através de um comunicado, anunciou o encerramento do Parque da Alta Vila, magnífico espaço verde privilegiado localizado no «coração» da sede do concelho, «face a vários desmandos verificados». Segundo o referido comunicado, esses desmandos «traduziram na destruição e deterioração de algumas construções e jardins».

Mais adiante, pode ainda ler-se que «a Câmara Municipal entendeu tomar esta medida transitória enquanto decorrem algumas obras de recuperação e beneficiação e não puder assegurar com eficácia a vigilância do parque, que cabe 6 T5 também aos munícipes».

Como é do conhecimento público, aquele recinto adquirido recentemente pelo Município, tem sido alvo de diversos trabalhos de limpeza, sem esquecer a construção de algumas infra-estruturas necessárias para um bom aproveitamento das grandes potencialidades ali existentes. Estes trabalhos significam para a Câmara Municipal um enorme esforço, não só financeiro, mas também em meios humanos, escassos como se sabe. Esforço que acabou por valer apenas dois à cidade, com a abertura do parque, ganhou uma outra vida.

É de lamentar que acções menos correctas praticadas por alguns venham tornar vã a iniciativa camarária, assim como impedir os águedenses de usufruírem de um parque que lhes pode oferecer todas as condições para uma agradável passagem dos tempos de lazer.



As portas do Parque da Alta Vila vão encerrar de novo, por desmando de alguns.

COM 60 ANOS DE EXISTÊNCIA

# Orfeão de Viseu propõe-se desenvolver actividades mais voltadas para o exterior

Traduzida esta situação, digamos que o Orfeão de Viseu continuou a dar aos seus sócios um determinado ambiente, sem que todavia conseguisse transpor para o exterior da própria colectividade acções que, à partida, poderiam envolver um número bem maior de pessoas.

Responsáveis directos por esta situação não se podem apontar, pois o Orfeão de Viseu vive da caridade e abnegação de um bom punhado de viseenses, que, dentro das suas possibilidades e também eles carentes de incentivos, foram tentando «botar» o barco para a frente. Diríamos pois, que o principal responsável por uma porventura menor, movimentação humana, é na nossa perspectiva a própria conjuntura actual, neste caso regional. As pessoas que em tempos recuados passavam nos orfeões das suas localidades muitas horas do seu período de lazer, começaram a afastar-se, motivados, quiza por outro tipo de solicitações, desde o cinema, à televisão a outros núcleos de amigos. Nas velhas colectividades orfeonísticas (o fenómeno não é só de Viseu), foram ficando os mais antigos, também eles desmotivados para insuflar aos seus programas sangue novo. Entra-se assim num ciclo vicioso, contra o qual é necessária muita força e vontade para lutar.

E o Orfeão de Viseu aí está. Praticamente com 60 anos de vida e uma série de agruras que só agora, com determinação, pretende definitivamente combater. Para isso, porém, necessita do apoio de toda a população.

Depois de períodos áureos e bem dignificantes para a região em que está inserido, sempre pautados pelo lema que ao longo dos anos tem norteado a sua actividade cultural «Pela arte e pela Beira», o Orfeão de Viseu viveu nos últimos tempos períodos incharacterísticos, cheios de altos e baixos e, sobretudo, sem aquela continuidade que o elevasse, de novo, ao vértice da cultura viseense.

## ORFEÃO VAI SER CONSIDERADO DE UTILIDADE PÚBLICA

Reunido recentemente em Assembleia Geral de associados, que neste momento se elevam a 800 elementos (número este que decresceu substancialmente nos últimos tempos), o Orfeão de Viseu tomou importantes decisões, que poderão alterar decisivamente e para melhor o seu futuro.

Com efeito e segundo o novo presidente da Direcção dr. Costa Pinto, foi feita uma revisão total aos estatutos da colectividade, que datavam de 1936 e que tinham muitas contradições nomeadamente em relação ao actual código civil. Depois desta revisão estatutária, o orfeão vai promover a elaboração de uma escritura a publicar no «Diário da República», após o que pode finalmente requerer a qualidade de agre-

miação de utilidade pública, ficando assim capaz de beneficiar de uma série de situações que lhe podem ser favoráveis.

Na mesma assembleia geral, foi aprovado um plano de actividades e um orçamento para o ano cultural orfeónico (que vai desde Outubro à primeira quinzena de Julho), que ronda, melhor, ultrapassa os mil contos.

Do plano de actividades realça a disposição dos dirigentes do orfeão em continuar as permutas culturais, que tem mantido ao longo dos anos com outros grupos e a criação de um coral juvenil de vozes brancas (femininas) que divulguem a nível nacional e internacional as potencialidades da região beiralatina. Este coral poderá mesmo no futuro filiar-se numa federação europeia, beneficiando duma permuta mais alargada. O coral deverá iniciar a sua actividade, se tudo correr a contento, já a partir do dia 1 de Novembro.

Por outro lado vai ser reanimado o grupo de teatro que já existiu em tempos e mais a médio prazo vai ser constituído um grupo folclórico.

Porém a novidade mais saliente da futura actividade do Orfeão de Viseu, é de facto a nova filosofia dos seus dirigentes de voltarem a actividade da colectividade para o exterior e não apenas para os seus sócios.

Neste contexto, serão utilizadas as instalações do (inacabado) Cinema de Bolso, à Rua Alexandre Lobo, abrindo os diversos espectáculos ou realizações a toda a cidade e concelho de Viseu.

## ORFEÃO CONTINUA A PRECISAR DE OBRAS URGENTES

Já lá vai algum tempo, fizemos eco através deste jornal, da necessidade imperiosa de arrancar com obras de recuperação do actual edifício-sede do orfeão, na Rua Direita, porquanto, nomeadamente no Inverno, a água das chuvas entrava a jorros pelos muitos buracos existentes, ameaçando mesmo levar à ruína parte do imóvel.

Os dirigentes do orfeão deram conta das suas preocupações e desde logo se levantaram algumas vozes de ajuda, no caso concreto a da autarquia viseense, que pôs ao dispor os meios que possuía para fazer face ao problema.

Como as coisas correram mais tarde, não sabemos. A verdade porém, é que quando agora nos deslocámos ao orfeão a convite da nova direcção, verificámos que o tecto (novo) está a desmoronar-se, ficando exactamente como estava antes. Com efeito, há já algumas placas caídas e, depois de umas vão todas.

Quer isso dizer que o Orfeão de Viseu continua a necessitar de obras urgentes de recuperação; pois se para os homens foram construídos uns sanitários novos, as senhores não os têm.

Por outro lado, não pode ser aquela Associação, com 800 sócios que pagam 20 escudos por mês (vão pagar 30\$00) e com um funcionário a garantir a manutenção da sede e a auferir um ordenado que sendo extraordinariamente pequeno é grande para as finanças da colectividade, poderá de facto fazer face a tais obras.

Foi contactada pelos actuais dirigentes a Fundação Calouste Gulbenkian, que prometeu dar o seu apoio financeiro, mas com a garantia de que a autarquia local faria o mesmo. Vamos lá ver se todos se dão as mãos, para em uníssono com o Orfeão de Viseu levarem tão alto quanto acontecia antes a voz do orfeão desta cidade.

## MELHORADO O PAVIMENTO DO BAIRRO CONHECIDO POR «DR. JOÃO NEGRÃO» EM CANTANHEDE

Enquanto não são atribuídos nomes oficialmente aos bairros urbanos que nas últimas décadas foram criados na área perimetral urbana desta vila de D. António Luís de Meneses, vamos-lhe chamando pelas denominações que o vulgo lhes aplicou e que entraram na rotina toponímica. E, deste modo, se continua a aguardar os nomes oficiais que a Câmara Municipal — através da Comissão Toponímica — ache por bem, defini-

Baseado nisto, é que denominamos por Bairro Dr. João Negrão — uma grande parcela de terreno com casarão — ao lado da «Realux» — uma pequena unidade fabril — à beira da estrada nacional — na continuação da Rua Marquês de Pombal (para a Ponte de Vagos). A propósito, do referido aglomerado populacional (bairro) por ter sido um arrojo do seu proprietário que abriu novos horizontes urbanos à vila marialvina para aquelas bandas, não ficaria mal se (até) ficasse definitivamente, ms oficializado, com a denominação que tem...

Com mais lotes vendidos para construção, aquele subúrbio está agora a ser beneficiado com o pavimento nos seus arruamentos e que lhe dão um tom de progresso e alindamento.

## DEPOIS DO PÓ... O LAMAÇAL DEVIDO A NATURAIS CIRCUNSTÂNCIAS

Muitas ruas e largos desta localidade já foram «desventrados» e os trabalhos continuam como é óbvio, em virtude de se estar a fazer o maior empreendimento público que até agora Cantanhede está a passar.

Depois do pó com a presença cultural vieram as chuvas e, conseqüentemente, águas e lama nos desniveis do terreno.

É um estado emergente de que todos utentes devem ter paciência, e que vai demorar algum tempo...

## A JUNTA SUBSIDIA ASSOCIAÇÕES

Dentro dos seus parcos recursos económicos, a Junta de Freguesia de Cantanhede mais uma vez distribuiu alguns fundos por organizações culturais e desportivas, a saber:

«Os Estacadinhos» (folclore) .....	10 contos
«Sombras Negras», de Lemedé (desporto) .....	10 contos
Associação Musical de Franciscas .....	10 contos
Associação Juvenil do C.F. «Os Marialvas» (desporto) .....	25 contos

A boa vontade em servir as associações da sua freguesia «estampa-se» nestes pequenos subsídios que fazem sempre «arranjo» às colectividades e, simultaneamente, sempre são um estímulo para a sua existência e dizem «não» estarem esquecidas.

Licínio Alves

## Vai realizar-se na AGROSCOOP um seminário sobre «Regulamentos da CEE»

Prosseguindo as suas acções de formação, vai o Centro de Estudos Cooperativos de Viseu levar a efeito nos dias 30 e 31 do corrente, nas instalações em Mundão da AGROSCOOP/Beiras, mais um seminário, desta feita subordinado ao tema «Regulamentos da CEE».

Os trabalhos serão abertos amanhã pelas 9h30, pelo presidente do CESCOOP Beiras, sendo moderador o dr. João Santos do INSCOOP.

Às 10h30 o eng.º José Manuel Garnacho falará sobre «Regulamento CEE — 2239»; às 14h30 o dr. Vale e Azevedo falará sobre «Regulamento CEE — 355»; e às 17 horas a dr.ª Odete Tavares do IFADAP fará uma

comunicação.

Qualquer dos temas será animado por debate com todos os presentes.

No dia 31 os trabalhos iniciam de novo às 9h30 com o dr. João Santos do INSCOOP a moderar os trabalhos, seguindo-se às 10 horas uma comunicação do dr. Germano Marques sobre o «Regulamento CEE — 797». À tarde, o eng.º Cardoso Pinto falará do «Regulamento CEE — 797».

Trata-se como se pode verificar pelo enunciado dos temas, de assuntos específicos, que terão certamente o maior interesse para os cooperativistas que dali sairão mais enriquecidos.

Por que não são instalados os «vidrões» na Figueira da Foz?

## Bombeiros Voluntários consideram processo dispendioso

Como os nossos leitores estarão, certamente recordados, há já algum tempo noticiámos que a Câmara Municipal da Figueira da Foz deliberara conceder aos Bombeiros Voluntários desta cidade a possibilidade de proceder à recolha de objectos de vidro, na via pública, através dos típicos «vidrões».

Esta medida visava, com base na experiência recolhida noutras cidades, não só aproveitar o vidro inútil como evitar o seu (perigoso) lançamento para a via pública e, simultaneamente, conseguir um meio de recolha de fundos que, no caso concreto, reverteriam para os Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz.

No entanto, o tempo tem passado e até ao momento dos falados (e necessários) «vidrões» nem sequer sinal, como também já tivemos oportunidade de referir.

Porém, face ao protelamento dessa medida e ao silêncio que a envolve, contactámos com as entidades visadas. Pelo que apurámos, os Bombeiros Voluntários terão dispensado a concessão camarária, visto ser duvidosa a rentabilidade do projecto.

De facto, cada «vidrão» orça em cerca de 40 mil escudos, mas como são necessários dois (para o vidro escuro e branco) essa quantia subirá, necessariamente, para o dobro. Por outro lado seriam necessários 10 conjuntos para cobrir as principais áreas populacionais da cidade e também uma viatura própria para proceder à sua descarga. Estas as razões, principais, da recusa dos Bombeiros Voluntários em acolher tal processo para recolha de fundos.

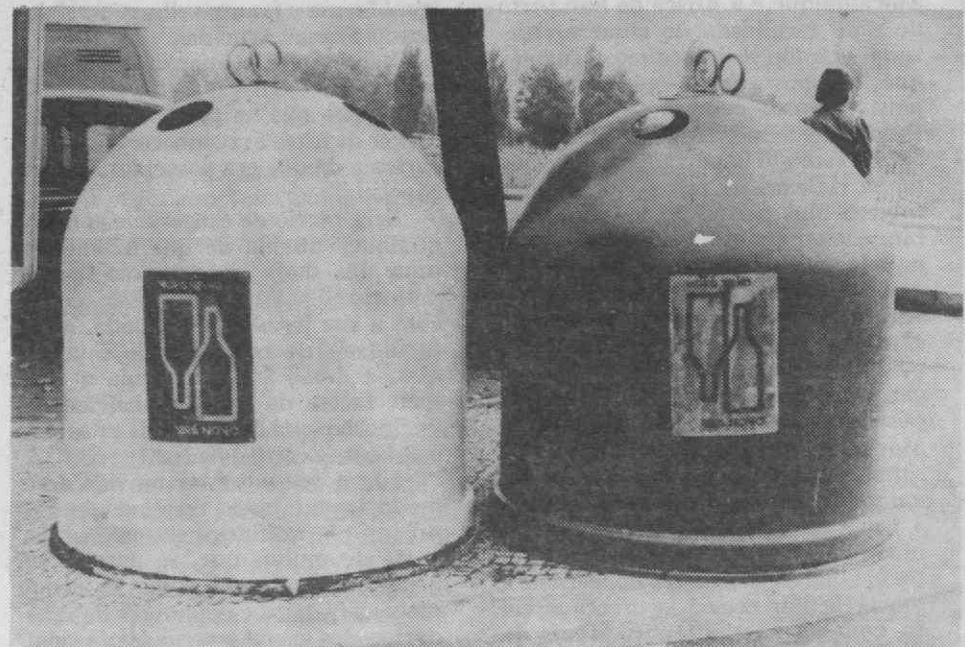
Naturalmente que os responsáveis ponderaram bem todos os aspectos do caso que passa, logicamente, pela densidade populacional da cidade. De facto é sabido que noutras cidades

para além da sua utilidade pública, ainda permite a atribuição de verbas a algumas instituições de beneficência.

Mas não seria possível proceder à recolha do vidro inútil sem recorrer aos modernos e fortes

«vidrões»? Não poderia ser encontrado um outro processo menos dispendioso, mas socialmente útil? Estas algumas das dúvidas que o caso presente, pela nossa parte, suscita.

(como por exemplo Coimbra) a recolha do vidro,



Estes os «vidrões» que já hoje fazem parte do tecido urbanístico de muitas das nossas cidades. Pelos vistos a Figueira da Foz ainda não possui consumo de vidro que justifique a sua instalação.

## Pelo País

## AUTARCAS DE VIANA DO CASTELO CONTRA REDUÇÃO DAS VERBAS DO OE DESTINADAS À REGIÃO

Os autarcas do distrito de Viana do Castelo manifestaram-se ontem contra a decisão do Governo de eliminar do Orçamento de Estado as verbas previstas ao Plano Integrado de Desenvolvimento Regional do Alto Minho. Segundo os autarcas, as verbas destinadas à região do Alto Minho foram retiradas um milhão e novecentos mil contos o que põe em causa alguns projectos e programas nos domínios da saúde, ensino, indústria e turismo. Os autarcas deliberaram convocar para a próxima segunda-feira no Governo Civil do distrito uma outra reunião alargada para a qual vai ser solicitada a presença dos deputados eleitos pelo distrito. O presidente da CCRN (Comissão de Coordenação da Região Norte) e dos presidentes de outras entidades ligadas ao ensino, saúde, agricultura, turismo e transportes. Os representantes do Poder Local declararam-se dispostos a adoptar medidas radicais caso não surjam resultados satisfatórios, nomeadamente um movimento de âmbito distrital para uma manifestação.

## VISITA OFICIAL DE MOTA AMARAL AO PORTO

O Presidente do Governo Regional dos Açores visita a cidade do Porto nos próximos dias 8 e 9 de Novembro. A visita de Mota Amaral à capital norte-nordeste prende-se com as comemorações dos 10 anos de autonomia dos Açores, organizadas pela Casa dos Açores no Norte, em colaboração com o Governo Regional.

## MIL E CEM MARINHEIROS INGLESES DESEMBARCAM EM LISBOA

Mil e cem marinheiros ingleses desembarcam hoje, quarta-feira, em Lisboa, com a chegada ao Cais da Rocha, do porta-aviões britânico «Ark Royal». Trata-se de uma escala técnica de cinco dias, de uma das mais modernas unidades navais inglesas. O «Ark Royal» tem uma capacidade máxima para 22 aviões e helicópteros.

## EMISSOR FM VAI SER INSTALADO EM ILHA AÇORIANA

A vila de Santa Cruz das Flores vai ter em breve o seu emissor FM. O emissor que agora vai ser instalado pertence à Câmara Municipal de Santa Cruz e os estúdios vão funcionar nos Paços do Concelho. O emissor foi adquirido a um particular do Corvo. Na ilha açoriana já funcionava um outro emissor, da estação francesa «Tele-Notícias». A montagem do novo emissor suscitou apreensão quanto a eventuais interferências na emissão dos programas da RTP/A, que chegam à ilha normalmente em más condições, mas a autarquia garante que tal não acontecerá.

## Indústrias Químicas e Farmacêuticas: problemas em Congresso

Sete a dez por cento dos 60 mil trabalhadores do sector das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Portugal estão contratados a prazo, revelou ontem a Federação Sindical do sector.

Este e outros problemas do sector são o objecto do quarto Congresso da Federação que decorrerá em 29 e 30 de Novembro em Lisboa.

Esta é uma área onde trabalham cerca de 60 mil dos 700 mil trabalhadores da indústria transformadora portuguesa.

O sector das Indústrias Químicas e Farmacêuticas está principalmente localizado em Lisboa, Porto e Setúbal, áreas onde se concentram cerca de 80 por cento das empresas e quase 90 por cento dos trabalhadores do ramo.

Trata-se de uma área onde as empresas públicas são responsáveis por cerca de 50 por cento do valor da produção, empregando cerca de 17 mil trabalhadores.

As empresas transnacionais têm também um peso importante neste sector, pois empregam 27 por cento dos trabalhadores do ramo e são responsáveis por 28 por cento do valor da produção.

O Congresso da Federação visa a discussão do problema do desemprego e a precariedade do emprego no ramo e a melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

Os dirigentes sindicais notaram que de 1980 até este momento o sector já perdeu mais de 10 mil postos de trabalho.

Salários em atraso é outro dos problemas do sector e, segundo os sindicalistas, a dívida aos trabalhadores ascende já a 1.490.364 contos, uma verba que dizem pecar por defeito, posto que não inclui as empresas que devem 50 por cento dos salários, as que vão pagando as remunerações ao longo do mês seguinte e aquelas em que foram estabelecidos acordos para liquidação das dívidas em atraso e mensalmente vão pagando entre 2 a 5 contos a cada trabalhador.

A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Portugal (CGTP-IN) espera 300 participantes no Congresso em representação das cerca de 1200 empresas com mais de cinco trabalhadores do sector.

A Federação refere que, em termos sindicais, cerca de 40 mil dos 60 mil trabalhadores do sector químico e farmacêutico estão sindicalizados nos sindicatos seus filiados.

Afirmaram também que os restantes são, sobretudo, empregados de escritório e quadros técnicos enquadrados em sindicatos horizontais.

A Federação é uma estrutura intermédia da CGTP-IN a que pertencem cinco sindicatos.

## Correios autorizados a reconverter financiamento externo de 100 milhões de dólares

O Governo autorizou os Correios e Telecomunicações de Portugal a reconverter o financiamento externo de 100 milhões de dólares contraído pela empresa em 1979, foi ontem publicado no «Diário da República».

A dívida em reconversão é actualmente de 45.460 milhões de dólares e pretende-se dilatar o prazo do financiamento contratado em 1979 e os encargos financeiros emergentes do serviço da dívida.

A amortização será feita em dez semestralidades iguais de capital, vencendo-se a primeira em Abril do próximo ano.

A taxa de juro contratual é de  $libor + 0,175$  por cento ao ano.

A instituição mutuante é o Sindicato Bancário agenciado pelo Kredietbank SA Luxembourg-geois.

## EM AVEIRO

## Encerrou o colóquio promovido pela AIDA

Terminou ontem, cerca das 19.30 horas, o colóquio promovido pela AIDA, subordinado à exploração florestal e às indústrias de madeira, papel, resinas e seus derivados.

Na sessão de encerramento, para além dos membros da Direcção da AIDA, e participantes no colóquio, estiveram presentes o governador civil de Aveiro, o director-geral das Florestas e director do Instituto dos Produtos Florestais.

Usando da palavra, Helena Cerveira, presidente da AIDA, agradeceu a presença de todos quantos participaram nos trabalhos, e deram o seu contributo para uma melhor percepção de toda a problemática daquele sector.

Embora ainda não tenham sido devidamente elaboradas as conclusões e recomendações destas jornadas, que serão oportunamente apresentadas ao Ministério da Tutela, foram já indicadas algumas recomendações.

Falou-se na possibilidade de transferir para Aveiro, a sede, ou uma delegação do Instituto dos Produtos Florestais, e ainda a promoção a nível televisivo de debates versando temas florestais.

Uma outra recomendação é a de criar incentivos de molde a que os empresários melhorem a qualidade dos seus produtos.

## Governo concedeu à Lisnave um aval de 50.400 contos

O Governo concedeu à Lisnave um aval até 50.400 contos para a empresa contrair financiamentos bancários destinados a regularizar encargos de empréstimos obrigacionistas vendidos em Agosto — publicou ontem a folha oficial.

A Lisnave emitiu, em 1982, empréstimos obrigacionistas no valor de 1.200 mil contos, mas o pagamento dos encargos decorrentes dos juros destes empréstimos, bem como as suas amortizações, estão por regularizar desde 15 de Agosto último.

O Conselho de Ministros decidiu conceder à empresa um aval até ao montante de 50.400 contos para operações de financiamento junto de várias instituições de crédito para regularizar a situação.

O aval é concedido por um prazo de sete anos e a taxa de juro para a contracção do empréstimo será a máxima legal em vigor durante o período.

A repartição do montante global deste aval pelas instituições de crédito mutuantes vai ser determinada por despacho do ministro das Finanças, após o apuramento exacto do crédito por cada uma delas concedido no âmbito do referido financiamento.

## Política: a semana que passou

Quanto a nós, o mais importante facto político da semana que passou ocorreu lá longe, na África Austral, a poucos metros da fronteira entre Moçambique e a África do Sul, perto de uma localidade de nome arrevezado, quando se despenhou o Tupolev que transportava, de regresso ao seu país, vindo da cimeira na Zâmbia, o Presidente Samora Moisés Machel.

E crêmo-lo importante não porque tenha reflexos na nossa vida política interna mas porque os vai ter, indubitavelmente, nas nossas relações com aquela antiga colónia e, quem sabe, no posicionamento do nosso País relativamente à cooperação com os países de expressão portuguesa.

É óbvio que não vamos cair no exagero de nos desfazermos em elogios póstumos destemperados à figura de Machel quanto mais não seja para não cairmos no ridículo em que o fez um antigo Primeiro-Ministro deste jardim à beira mar plantado perante as câmaras da televisão. Curiosa esta mania que as gentes têm de, perante a morte de uma pessoa, se preocuparem só com as suas virtudes, reais ou supostas, e esquecerem os defeitos que porventura haja tido.

É óbvio, também, que, por erro de

posicionamento, não iremos ver só o mal, preocuparmo-nos em atirar pedras esquecendo-nos de que também temos telhados de vidro como de igual forma o fez um velho general das nossas Forças Armadas.

Nem tanto ao mar, nem tanto à serra.

O que não se pode, no entanto, deixar de fazer é reconhecer o inegável carisma de que era possuidor Samora Machel.

Sem receio de exagerar não temos qualquer dúvida de que Machel foi uma das mais importantes figuras políticas da África do nosso tempo, com a sua irradiante simpatia, a sua facilidade de comunicação e aquilo que, a nosso ver, constituía a mais forte faceta da sua personalidade: a assunção plena da negritude e das suas condições e consequências.

Claro que um estar na vida deste modo trouxe como resultado incompreensões e atitudes menos dignas por parte de muitos que, só porque são brancos e vivem na Europa, se julgam mais civilizados e detentores da sabedoria e das grandes verdades da vida.

Não poderá, todavia, é alguém afirmar que Samora Machel alguma vez, nas suas virtudes e defeitos,

deixou de ser igual a si próprio, coisa de que nem todos se podem gabar.

Terminada a guerra colonial e passadas algumas das suas sequelas, Machel reconheceu duas coisas importantes: primeiro, que alguns dos seus amigos de outrora não passavam de falsos amigos; segundo, que o caminho certo para um futuro próspero de Moçambique passava pela aproximação ao Ocidente e designadamente a Portugal.

Aliás, diga-se de passagem que Sá Carneiro foi um dos primeiros, senão o primeiro a compreendê-lo tomando essa decisão notável de encerrar o contencioso com Moçambique criando assim as condições necessárias para que essa aproximação nos tornasse efectiva.

Ninguém negará, por certo, que Samora Machel constituía, no momento da sua trágica morte (perturbante esta similitude na morte entre dois homens que tão bem se compreenderam e estimaram) um dos bons e verdadeiros amigos que Portugal tinha em África.

E aqui não podemos deixar de referir uma outra vítima deste acidente, o Dr. Aquino de Bragança, figura de intelectual da mais fina

estirpe e conhecedor, como poucas das realidades e das necessidades dos dois países.

Agora, morto Machel, o que é que irá acontecer a Moçambique?

Certo é que nada voltará a ser como dantes.

Quando desaparece um líder deste género verificam-se sempre lutas internas pelo poder, períodos de instabilidade delas derivados e muito tempo se passa até que as coisas voltem a entrar na normalidade.

Resta perguntar qual virá a ser a normalidade em Moçambique?

E resta também perguntar qual virá a ser o relacionamento futuro entre aquele país e Portugal.

O futuro o dirá!

Mas já agora não queríamos, para finalizar, deixar de pôr uma questão que nos assalta o espírito: porque será que, em determinados quadrantes políticos e ideológicos, quando um líder carismático começa a inverter a sua orientação inicial, acontece a sua morte súbita?!

Lembram-se de Agostinho Neto? Recordem-se, então, de Samora Machel!

António M. Lopes Rodrigues

## Breves Internacionais

# Secretária do Presidente alemão-federal foi espia do Leste durante quinze anos

Uma ex-secretária do Presidente alemão-federal, Richard Von Weizsaecker, que foi detida em Agosto de 1985, confessou que fez espionagem para a URSS e RDA durante 15 anos — noticiou ontem o jornal «Die Welt», de Bona.

O caso da secretária Margaret Hoeke, detida em 1985 sob suspeita de espionagem, tomou-se mais sério do que os investigadores inicialmente supunham — acrescentou o jornal.

Ela fez espionagem para a União Soviética e para a Alemanha Democrática desde 1970 até à data da sua prisão — referiu o «Die Welt» citando fontes não identificadas.

Durante esses 15 anos, ela teve acesso a mais de 1.800 documentos secretos ou confidenciais do Governo alemão-federal designadamente documentos que foram enviados para o Gabinete do Presidente pelos Ministérios da Defesa e Negócios Estrangeiros e por agências de espionagem — salientou o jornal.

O procurador público, Kurt Rebmann, vai

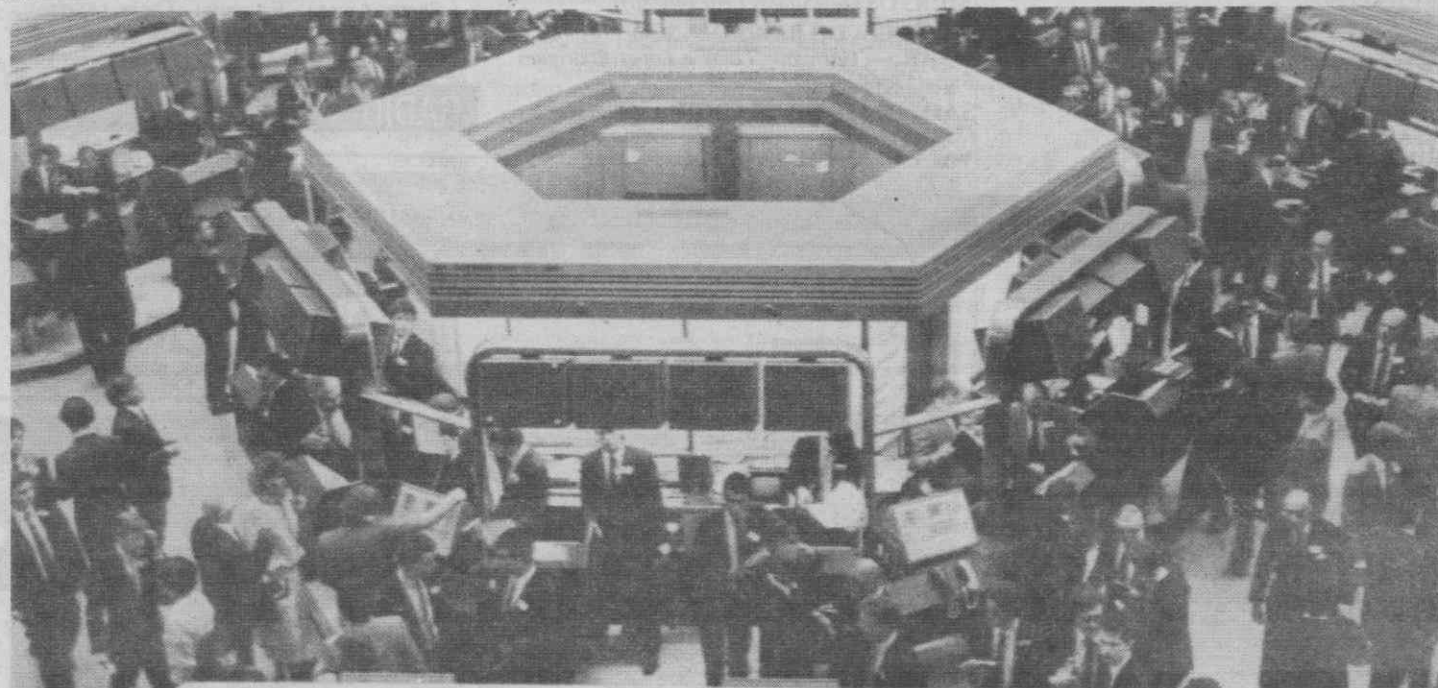
anunciar em breve as acusações contra a ex-secretária presidencial, mas o seu julgamento só começará em 1987 — indicou o «Die Welt».

O «Die Welt» especificou que a ex-secretária foi recrutada numa rua de Bona por um agente da Alemanha Democrática chamado Franz Becker. No entanto, ele fugiu de Bona depois de ela lhe ter proposto casamento.

Para fazer espionagem, Margaret Hoeke usava uma câmara fotográfica escondida no «baton» — observou o jornal, acrescentando que ela não mostrou interesse em ser trocada por um agente ocidental preso no Bloco de Leste.

A ex-secretária trabalhou desde 1959 no Gabinete do Presidente.

## Avaria no «Big Bang» londrino acompanhado por preocupação em todos os mercados mundiais



LONDRES — O novo sistema da Bolsa de Valores londrina onde foram utilizados computadores para tornar mais rápidas as transacções.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

O «Big Bang» londrino — com a breve paralisação dos seus mercados — foi observado com interesse por todo o mundo, tendo-se registado alguma perturbação em Nova Iorque e noutras praças financeiras, revelou ontem a imprensa especializada.

Consultores afirmaram que Londres está a procurar tomar a dianteira em direcção a um único mercado financeiro mundial. Mas sublinharam duas grandes preocupações: receio de problemas técnicos e possível inadequação da regulamentação financeira britânica.

No entanto, outros afirmam que a «Wall Street» continua a ser o maior, mais inovador e competitivo mercado aberto, e que Tóquio, lenta mas seguramente, tem uma das coisas que o mundo mais precisa: dinheiro.

O pesadelo surgiu no dia da inauguração, segunda-feira, quando os novos computadores dos mercados cambial e financeiro de Londres se foram temporariamente abaixo na abertura do dia.

A. Gary Klesch, presidente da «Quadrex Security», uma empresa financeira norte-americana, comentou antecipadamente que o computador (do «Big Bang») não é bom.

A imprensa económica norte-americana também se mostrou crítica.

O «New York Times» sublinhou que muitos pensam que o real calcanhar de Aquiles da indústria de resseguros londrina, e das suas empresas individuais, pode residir na tecnologia inadequada ou de pouca fiabilidade representada pelo «Big Bang».

Apesar de tudo, o «Big Bang» representa a introdução de alta tecnologia e maior competitividade no mercado cambial e financeiro londrino.

Sir Nicholas Goodison, presidente da Bolsa disse que a actividade da parte da manhã tinha sido um triunfo. «Tivemos um pequeno problema que foi ultrapassado», disse.

Os correctores concordaram, afirmando que não se registaram posteriormente novos pro-

blemas no novo sistema computarizado no qual os preços e cotações são registados.

Os terminais dos computadores apareceram várias vezes em branco antes das transacções oficiais começarem porque os correctores encheram o sistema com mais informações do que este podia controlar.

Por volta das dez da manhã, uma hora após a abertura, o sistema foi restaurado e o índice dos preços das acções subiu em todo o distrito financeiro de Londres.

## Já se faziam operações ao cérebro dois mil anos antes de Cristo

Médicos da antiga Mesopotâmia efectuaram operações ao cérebro, por volta do ano 2000 antes de Cristo, disse um perito alemão-federal, citado ontem por um jornal iraquiano.

«Crânios humanos encontrados pela nossa equipa a trabalhar na cidade iraquiana de Esen, no sul do país, provam que foram efectuadas intervenções cirúrgicas ao cérebro», afirmou o professor Bartel Roda, líder da expedição arqueológica alemã-federal

ao jornal «Al-Iraq», que o cita.

Esen, 160 quilómetros a sul de Bagdad, remonta a 2000 antes de Cristo e era a capital de um dinastia que dominou a Mesopotâmia séculos antes da fundação da Babilónia.

O professor Roda declarou: «Esen tornou-se numa 'cidade médica' para as pessoas que viviam na Mesopotâmia nesses anos longínquos, devido à existência da deusa Guli (a deusa da recuperação) na cidade».

**ISLAMABAD** — Guerrilheiros anticomunistas atacaram um regimento soviético que regressava ao seu país e mataram 35 soldados, disseram ontem diplomatas ocidentais. Os diplomatas afirmaram que os guerrilheiros muçulmanos atacaram o regimento soviético de defesa aérea no dia 19, quando regressava à União Soviética no âmbito da anunciada retirada parcial das tropas soviéticas do Afeganistão. O regimento é um dos seis, num total de 8.000 homens, cuja retirada se iniciou em Outubro. Diplomatas calculam que o Kremlin tenha deslocado 115.000 tropas para o Afeganistão desde a intervenção em Dezembro de 1979.

**RIO DE JANEIRO** — A empresa «Braspetro», subsidiária da «Petrobrás», anunciou ontem no Rio de Janeiro uma nova descoberta de petróleo, na região noroeste de Angola, a 27 quilómetros da costa atlântica. O petróleo foi encontrado no poço sul-sul, a 2 mil metros de profundidade e a vazão registada foi de 2.735 barris por dia, apresentando petróleo 38,7 graus «Api», característica considerada de excelente qualidade. Trata-se da quinta descoberta na mesma área, situada ao sul do «Bloco 2», cuja superfície é de aproximadamente 4 mil quilómetros quadrados. Anteriormente a «Braspetro» encontrou petróleo nos poços angolanos de «Tubarão», «Sul-Oeste», «Lombo-Leste» e «Cavala», estando a ser feitos actualmente testes de avaliação para determinar o potencial da descoberta.

**BEIRUTE** — Um activista do grupo pró-iraniano «Hezbollah» e um membro da facção pró-iraquiana do «Partido Baath», ambos xiitas do Líbano, foram assassinados em Beirute Ocidental — revelou ontem a polícia. O grupo xiita «Hezbollah» (partido de Deus) referiu num comunicado publicado por vários jornais de Beirute que um activista de 16 anos, identificado como Mahmoud Nasser, foi encontrado morto a tiro na sua casa num bairro da capital libanesa. O comunicado responsabiliza «agentes israelitas» pelo assassinio de Nasser e advertiu que poderão ser lançados novos ataques contra membros do «Hezbollah». Entretanto, a polícia indicou que quatro indivíduos interceptaram segunda-feira o médico Kamel Faqih, também xiita, quando ele levava de carro os seus filhos para a escola, em Beirute Ocidental, assassinaram-no e depois fugiram.

**NAIROBI** — Um total de 297 membros de quatro confissões cristãs, no Ruanda, foram condenados a penas entre quatro e doze anos de cadeia sob a acusação de actividade antigovernamental, disseram meios de comunicação. Informações recebidas em Nairobi, através da rádio do Ruanda e de um semanário estatal, indicam que um dos réus que renunciou à sua fé, membro das Testemunhas de Jeová, foi libertado. O Tribunal de Segurança do país, em que são julgados casos políticos, condenou os membros das confissões por incitação à desobediência, realização de reuniões proibidas e insulto à honra nacional ao recusarem-se a saudar a bandeira nacional ou cantar o hino. Três dos mais proeminentes membros das Testemunhas de Jeová, identificados como um oficial do Exército na reserva, um antigo funcionário do Ministério da Educação e a sua mulher, foram condenados a 12 anos de cadeia.

**SÃO FRANCISCO** — Um antigo sargento da Aviação norte-americana foi ontem detido por agentes do FBI, acusado de espionagem a favor da União Soviética. Alan John Davies, 33 anos, é acusado de tentar vender em Setembro, informações sobre o sistema de reconhecimento da Força Aérea norte-americana, a um agente do FBI, que se fazia passar por funcionário do Consulado soviético, em São Francisco.





# Jóias e mosaicos pornográficos descobertos em Pompeia

Arqueólogos descobriram novas provas da opulência dos antigos romanos, bem como dos seus hábitos libertinos. As recentes descobertas feitas em Pompeia, uma cidade com um estilo de vida opulento que foi soterrada pela lava do Vulcão Vesúvio em 79 da Era Cristã, vieram à luz do dia após um subsídio governamental que permitiu o recomeço de escavações no local.

Os arqueólogos descobriram uma oficina de joalharia cheia de gemas (pedras preciosas) e mosaicos com cenas pornográficas.

Nos dois séculos decorridos desde as primeiras escavações em Pompeia muito se ficou a conhecer sobre o modo de vida dos antigos romanos, a sua arquitectura e o seu planeamento urbanístico. Mas um terço da cidade, a 237 quilómetros de Roma, continua soterrado por seis a sete metros de cinzas vulcânicas e destruídos.

Entre as últimas descobertas encontram-se mosaicos ilustrando combinações de dois, três ou quatro homens e mulheres envolvidos em entretenimentos. Os peritos dizem que os mosaicos se encontravam numa construção que fora uma mistura de balneário e bordel.

Que mercadores ricos e marinheiros de passagem tinham queda para o prazer erótico é um facto que já se encontra documentado.

Arqueólogos têm descoberto arte erótica, inscrições e outras provas consideráveis de que a prostituição floresceu na época romana. Esse material consta de lista «obrigatória» para muitos visitantes de Pompeia, embora os guias napolitanos frequentemente desencorajem a sua observação por turistas femininos.

Mas Baldassare Conticello, o director arqueológico de Pompeia, afirma que estas últimas descobertas são únicas na cidade e «raras, mesmo para romanos».

«São muito raras na arte clássica as cenas eróticas com mais de dois intervenientes», disse. As descobertas ocorreram próximo da en-

trada principal das escavações da Porta Marina, numa zona de banhos suburbanos. O local, o balneário melhor preservado de Pompeia, está do lado de fora das muralhas, na estrada para o mar, e pensa-se que foi frequentado por marinheiros.

Os mosaicos pornográficos estão actualmente a ser restaurados e, segundo Conticello, deverão estar em condições de ser vistos pelo público dentro de seis a sete meses.

Historiadores de arte de há muito que lamentam a deterioração das ruínas, que têm sido ameaçadas pela vegetação, pelos elementos, pelo vandalismo e pelos ladrões. Elas sofreram outros danos com o tremor de terra de 1980, mas deveu-se a este abalo sísmico ter-se conseguido dinheiro para obras de restauro e de escavações limitadas.

Os peritos ficaram também excitados com a descoberta de três cofres de madeira cheios de gemas como águas-marinhas e corais num conjunto habitacional noutra local da cidade.

Annamaria Solo, uma jovem arqueóloga que trabalha nesta escavação afirma que pensa ter encontrado uma oficina de joalharia. A loja é vista como mais uma prova da opulência de Pompeia, uma das cidades mais ricas do Império Romano.

## Telecomunicações: CTT investem 20 milhões de contos em equipamento até ao fim do ano

Os CTT vão investir cerca de 20 milhões de contos na aquisição de equipamento até final do ano, parcialmente destinados a novos sistemas digitais nas redes de Braga, Viseu e Aveiro — revelou ontem fonte empresarial.

Viseu e Braga vão possuir no início de 1987, segundo as previsões da empresa, duas centrais digitais interurbanas de trânsito, considerados sistemas de média dimensão.

A rede nacional de telex, considerada por um responsável da empresa tão boa como qualquer outra dos países europeus mais desenvolvidos, será também beneficiada em Lisboa, com a instalação de um nó de comutação electrónica, a partir de Novembro, com um sistema semelhante ao que se utiliza no Porto, há dois anos.

O desenvolvimento das redes digitais «é uma prova de que Portugal já se encontra na transição» entre o sistema analógico e o digital, e pode ser já considerado um dos países mais desenvolvidos da faixa mediterrânica europeia, no sector das telecomunicações.

As vantagens do investimento dos CTT em sistemas digitais são várias segundo a mesma fonte, a começar pelo baixo custo que repre-

sentam, a curto prazo, face aos actuais sistemas electromecânicos.

Precisam de instalações com dimensões «muito mais reduzidas» do que as actuais e do ponto de vista do utilizador, há uma melhor viabilidade da comunicação e a possibilidade de oferta de uma série integrada de serviços.

Com uma densidade telefónica que ronda actualmente os 15 por cento, comparado com 70 por cento na Suécia, por exemplo, o sector português das telecomunicações é dos que

apresenta menor disparidade face a outros países europeus, em termos de Produto Interno Bruto — revelou o mesmo responsável.

Os CTT, com uma receita de exploração de 70 milhões de contos em 1986, investem um por cento desse total em investigação. «É a empresa pública que mais investe nesse sector», disse.

No entanto, em termos globais, o investimento no domínio da investigação em Portugal é comparável aos aplicados em países do Terceiro Mundo, de acordo com dados divulgados.

### Eleições na Universidade de Aveiro

## Renato Araújo e Fernandes Tomaz asseguram presença na 2.ª volta

(Da 1.ª página)

Caso não haja reclamações a apresentar nestas próximas 48 horas, a segunda volta terá lugar no dia 4 de Novembro.

Recordamos que se encontravam em condições de ser eleitos inicialmente 10 candidatos, os Professores Albino de Almeida Matos, do Departamento de Biologia, António Ferreira Pereira de Melo, do Departamento de Electrónica e Telecomunicações, Aristides Hall, do Departamento de Química, Celso de Sousa Figueiredo Gomes, do Departamento de Geociências, Filipe Rocha, do Departamento de Ciências Fundamentais da Educação, Gustavo Cardoso Nunes Caldeira, do Departamento de Biologia, João Lopes Baptista, do Departamento de Cerâmica, Joaquim Renato Ferreira de Araújo, do Departamento de Geociências, José da Silva Cavaleiro, do Departamento de Física, e Manuel de Carvalho Fernandes, do Departamento de Física.



PARIS — Ténis: Kevin Curren em acção contra Tomás Smid, no 1.º dia do «Open» local. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

## BASQUETEBOL

### Campeonatos Regionais

# Beira Mar e Sanjoanense comandam em seniores masculinos

Prosseguiram no passado fim-de-semana os Campeonatos Regionais de Basquetebol. Resultados e classificações:

#### SENIORES MASCULINOS

Galitos-Sangalhos .....	73-103
Beira Mar-ARCA .....	92- 71
Esgueira-Illium .....	74- 84
Sanjoanense-Salreu .....	176- 29

#### SÉRIE-A

	CLASSIFICAÇÃO			F-C	P.
	J.	V.	D.		
Beira Mar .....	5	5	0	395-291	10
Sangalhos .....	5	3	2	486-367	8
ARCA .....	5	2	3	343-297	6
Galitos .....	5	0	5	304-553	5

#### SÉRIE-B

	CLASSIFICAÇÃO			F-C	P.
	J.	V.	D.		
Sanjoanense .....	5	5	0	559-292	10
Illium .....	5	3	2	499-334	8
Esgueira .....	5	2	3	380-345	7
Salreu .....	5	0	5	166-633	5

#### SENIORES FEMININOS

Sangalhos-Choras .....	54-21
ARCA-Esgueira .....	22-61

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Esgueira .....	4	4	0	241-122	8
Sangalhos .....	3	2	1	168-103	5
Sanjoanense .....	3	2	1	169-106	5
ARCA .....	3	0	3	94-211	3
Choras .....	3	0	3	77-207	3

#### JUVENIS MASCULINOS

Sanjoanense-Sangalhos .....	51- 64
GICA-Beira Mar .....	64- 84
Algés e Agueda-Esgueira .....	21-100
Ovarense-ARCA .....	106- 54
Galitos A-Anadia .....	86- 53
Galitos B-Illium .....	68- 84

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Ovarense .....	5	5	0	534-286	10
Galitos A .....	5	5	0	465-286	10
Esgueira .....	5	4	1	375-268	9
Anadia .....	5	3	2	392-346	8
Sangalhos .....	5	3	2	335-349	8
ARCA .....	5	2	3	321-345	7
GICA .....	5	2	3	302-359	7
Sanjoanense .....	5	2	3	214-268	7
Illium .....	5	2	3	317-290	7
Beira Mar .....	5	2	3	373-398	7
Galitos B .....	5	0	5	240-382	5
Algés e Agueda a) .....	5	0	5	232-423	4

a) Tem uma falta de comparência.

#### JUNIORES MASCULINOS

Galitos-Beira Mar .....	50-133
GICA-Sanjoanense .....	73- 70
Ovarense-Esgueira .....	67-111
Sangalhos-Galitos B .....	89- 69
Beira Mar-Sanjoanense .....	90- 56
Anadia-GICA .....	83- 39
Esgueira-Galitos A .....	47- 49
ARCA-Algés e Agueda .....	108- 33
Illium-Ovarense .....	53- 91

# Europeu de Juniores de Hóquei em Patins começa hoje na Anadia

A Selecção de Juniores de Itália defende a partir de hoje, quarta-feira, na Anadia, o título europeu de hóquei em patins, com os «leitões» portugueses na «peugada» de um crédito perdido há cinco anos.

A desistência da Bélgica, que reduziu a oito o número de equipas participantes, constituiu a primeira nota negativa da prova, forçando o seu adiamento de 27 para 29 de Outubro, mas não «arrefeceu» o entusiasmo posto na mesma.

A Edilidade da Anadia garante um motivo de orgulho para as «cores» lusas, ao proporcionar um pavilhão exemplar às Selecções da Holanda, RFA, Itália, França, Espanha, Suíça e Inglaterra, mas a última palavra, se não a mais importante, cabe aos jovens hoquistas portugueses.

Cinco mil adeptos bairradinos terão a oportunidade de contribuir diariamente nas bancadas do «caldeirão» da Anadia para a conquista de um título que os portugueses não «conhecem» desde o «Europeu» de Barcelos, disputado em 1980.

Espanha (dois) e Itália (três), que, entretanto, repartiram os louros da prova, surgem novamente como os principais obstáculos às pretensões lusas, que se têm reforçado em elogiadas prestações do respectivo conjunto.

O técnico José Fernandes, responsável pela

representação lusa, optou por uma equipa experiente, onde apenas três dos dez convocados (José Júlio, Pedro Alves e Rui Lopes) não actuam em equipas seniores e a média de internacionalizações já ultrapassa a dezena.

O defesa/médio portista Paulo Castanheira, com 30 internacionalizações conquistadas em dois «Europeus» de Juvenis, dois de Juniores, um Torneio Internacional de Paris e um Torneio de Basel, garante aos «leitões» lusos a maturidade preponderante nestas provas.

A experiência do hóquei português está igualmente patente na escolha dos árbitros para a prova, efectuada pela respectiva Comissão Europeia, CEA, com dois elementos lusos (Climérico Ferreira e Anibal Santos) a merecerem os «galões» enquanto outros participantes (Inglaterra e RFA) não têm a «companhia» dos res-

pectivos juizes.

Portugal deverá apresentar no «cinco» inicial Rui Fernandes (AE Oeiras, 16 int.), Paulo Castanheira (capitão — FC Porto, 30 int.), João Carlos (SL Benfica — 12 int.), Rui Lopes (CP, Paço de Arcos, 15 int.), e Pedro Alves (Sporting CP, 15 int.).

O técnico José Fernandes poderá ainda utilizar Paulo Freitas (FC Porto, 4 int.), Rui Neto (AJ Viana, 13 int.), José Júlio (FC Porto, 7 int.), Eduardo Pinheiro (AD Sanjoanense, 4) e Pedro Silva (AA Espinho, 9 int.).

Na jornada inaugural, a disputar hoje, o «cinco» luso defronta a França e depois, sucessivamente, a Inglaterra, a RFA, a Itália, a Suíça, e a Holanda, enquanto o tradicional «derby» ibérico está reservado para a última ronda, a realizar dia 2 de Novembro.

Para o apuramento do «Europeu»

Jogo na TV às 19 horas

## Portugal joga hoje segunda cartada na Suíça

Ser «carrasco» e não «vítima» é o lema da Selecção portuguesa para hoje, em Berna, frente à Suíça, em confronto de qualificação para o «Europeu» de futebol, muito embora não se trate de um jogo «de vida ou de morte» para nenhum dos antagonistas.

Portugal — depois de um empate (1-1) frente à Suécia em Lisboa — necessita de confirmar o valor da sua Selecção e de tentar fazer esquecer a ausência dos jogadores «mundialistas», ainda em litígio com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF), depois do chamado «caso Saltillo».

O embate Suíça-Portugal está cercado de grande expectativa, não só porque será um novo teste para a nova Selecção portuguesa, mas também pela possibilidade de analisar o trabalho desenvolvido pelo quadro técnico da FPF.

Por outro lado, o jogo será transmitido em directo pela RTP às 19 horas permitindo que milhões de adeptos portugueses possam ser por si

próprios testemunhas do actual momento do futebol português, ainda traumatizado da experiência mundialista.

Depois do triunfo inesquecível frente à Inglaterra por 1-0 em Monterrey para o Mundial e com um golo de Carlos Manuel, Portugal ainda não conseguiu ganhar, pelo que uma vitória frente aos helvéticos poderia devolver de novo a alegria aos entusiastas do futebol.

Mas a «festa» da vitória não é fácil de obterendo em conta que a Suíça joga no seu ambiente e que o frio e a chuva prometem ser fortes aliados do adversário, que perdeu o seu primeiro jogo do Grupo 2 por 2-0 frente à Suécia, em Estocolmo.

No entanto, é a possível chuva de críticas da imprensa desportiva e da opinião pública que os «Seabrinhas» mais temem, enquanto o único calor em Berna deverá provir das largas centenas de emigrantes portugueses presentes no Estádio Wankdorf.

A história das «batalhas» futebolísticas entre a Suíça e Portugal é também altamente favorável aos helvéticos pois em 13 desafios os portugueses saíram vitoriosos em apenas três confrontos, o último dos quais em 1977 no Funchal, no qual venceram por tangencial 1-0.

Entre os seleccionados não há a registar lesões graves, mas seis deles encontram-se «tocados»: casos de Barny, Adão, Nunes, Fernando Mendes, Jaime e Coelho.

O boavisteiro Coelho, autor do golo do empate (1-1) frente aos suecos deverá sentar-se de novo no banco dos suplentes, mas é de prever a sua entrada em campo se houver necessidade de apostar mais no ataque.

## Esperanças comprometeram-se

Duas filhas de Samuel comprometeram ontem as «Esperanças» da Selecção de Portugal que saiu derrotada por 3-1, na sua deslocação à Suíça em encontro do Grupo II da fase de apuramento do «Europeu» de Futebol.

Portugal deu a primeira nota de perigo logo no primeiro minuto, quando Litos rematou forte ao poste da baliza de Tchudin, mas o golo inaugural pertenceu aos suíços com Andermatt a marcar aos 10 minutos e a bisar aos 17.

No minuto inicial da segunda parte Roçadas concretizou a aguardada reacção da equipa portuguesa mas os suíços voltaram a marcar aos 80 minutos por Stoll.

A equipa helvética não acusou o ressalto na sua baliza, partiu para o ataque e inaugurou o marcador por Andermatt, que rematou de fora da

área de forma imparável para Sérgio.

Apesar do ascendente dos suíços os pupilos de António Oliveira contra-atacavam sempre com oportunidade mas um desliz de Samuel, que realizou uma exibição desastrada, permitiu o segundo golo de Andermatt, quando estavam decorridos apenas 17 minutos de jogo.

Na segunda parte Portugal regressou balanceado ao ataque e reduziu a diferença no minuto inicial por Roçadas, feito que deixou antever uma reviravolta no jogo.

No entanto, e apesar do «pressing» realizado pelos portugueses durante toda a segunda parte, foram os suíços a confirmar o resultado, com um golo de Stoll, aos 80 minutos, novamente na sequência de um desliz de Samuel.

Sob a direcção do árbitro jugoslavo Stjepan

Glavina Portugal apresentou o seguinte «onze» inicial:

Sérgio; Barny, Samuel, Carvalho e Vitor Santos; Rui Barros, Mito, Caetano e Nascimento; Roçadas e Litos.

CLASSIFICAÇÃO:	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Suíça	2	1	1	0	3-1	3
Portugal	2	1	0	1	3-3	2
Suécia	2	0	1	1	0-2	0
Itália	0	0	0	0	0-0	0

### PRÓXIMOS JOGOS

14 Novembro — Itália-Suíça  
13 Fevereiro — Portugal-Itália  
2 Junho — Suécia-Itália  
16 Junho — Suíça-Suécia

## «NACIONAL» DA II DIVISÃO DE ANDEBOL

Beira Mar perdeu no Francisco da Holanda

O Beira Mar, esta temporada de novo a disputar o Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte) de Andebol, na categoria de seniores, averbou a sua primeira derrota, na deslocação a Guimarães, para defrontar um dos actuais comandantes, o Francisco da Holanda. O resultado verificado foi de 30-25.

Mas a jornada forneceu os seguintes desfechos:

F. Holanda-Beira Mar	30-25
Gaia-Maia	23-22
Vilanovense-D. Póvoa	29-34
S. Braga-Quimigal	22-22
Académica-Infesta	23-14

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
ACADEMICA	3	3	0	0	72-55	9
F. Holanda	3	3	0	0	94-78	9
Desp. Póvoa	3	1	1	1	85-86	6
Beira Mar	3	1	1	1	77-76	6
Quimigal	3	1	1	1	73-75	6
Infesta	3	1	1	1	64-68	6
Gaia	3	1	0	2	66-76	5
Maia	3	1	0	2	58-47	5
Vilanovense	3	0	1	2	79-87	4
Braga	3	0	1	2	40-60	4

### PRÓXIMA JORNADA

Beira Mar-Maia  
F. Holanda-Vilanovense  
Infesta-Gaia  
D. Póvoa-Braga  
Quimigal-Académica

# ASSINE

## O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

### Propriedades

• **CAPÃO & MOTA** — Imobiliária — Vende lojas, apartamentos (Cidade Nova), moradia (Bonsucesso), terrenos (Ilhavo, Azurva, S. Bernardo, Sangalhos, Fermelã, Albergaria, Mangualde, Algarve). Rua Combatentes G. Guerra, 127 — Telefone 20043 — Aveiro.

• **VIVENDAS**, com três e quatro quartos, vendem-se, desde 6.000 contos. Telefone 94613 (noite) — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Taboara. Telef. 25632 — Aveiro.

• **CASA** com pequena frente, 20 m comprimento, com projecto aprovado para r/c, 1.º andar e sótão recuado, vende-se, na Rua Clemente Melo, 2 (Alboi). 2.300 contos. Contactar: Rua Visconde da Granja, 49 — Telefone 21779 — Aveiro.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telefone 94443 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Telefone 25464 — Aveiro.

• **LOJA**, c/ 110 m<sup>2</sup>, vende-se, na Avenida Central (ótima localização). Contactar: telefone 361795 — Gafanha da Nazaré.

• **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m<sup>2</sup>, a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia), 94613 (noite) — Aveiro.

### Alugueres

• **ARMAZÉM**, equipado para confeções, aluga-se, em Vilar. Telefone 21478 — Aveiro.

• **ARMAZÉM**, aluga-se, Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Agueda.

### Ofertas

• **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

• **SENHORA**, honesta, oferece-se, para qualquer serviço. Telefone 93843 — Aveiro.

### Vendas

• **ROULOTTE**, c/ 4 m, como nova (2 épocas), vende-se. Telef. 61484 — Agueda.

• **ISOLAMENTOS TERMOLAR** — Jercar — Telefone 361255 — Gafanha da Nazaré.

• **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **MOLDURAS** — Molduras — Rua Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) — Aveiro.

• **FIOS PARA TRICOTAR «CORILÁ»** — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **AQUÁRIOS E GAIOLAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

• **SUMO BETERRABA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Máquinas escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **GRADES LAGARTO** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **REUMATIOL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

### Diversos

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telefone 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTONIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **GINÁSIO AVENIDA** — Patinagem — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 — Aveiro.

### Ensino

• **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Aprenda Inglês, Francês, Alemão, com professores de nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — Telefone 29623 — Aveiro.

### Automóveis

• **TOYOTA CORONA** (diesel), mista, vende-se. Telefone 24724 — Aveiro.

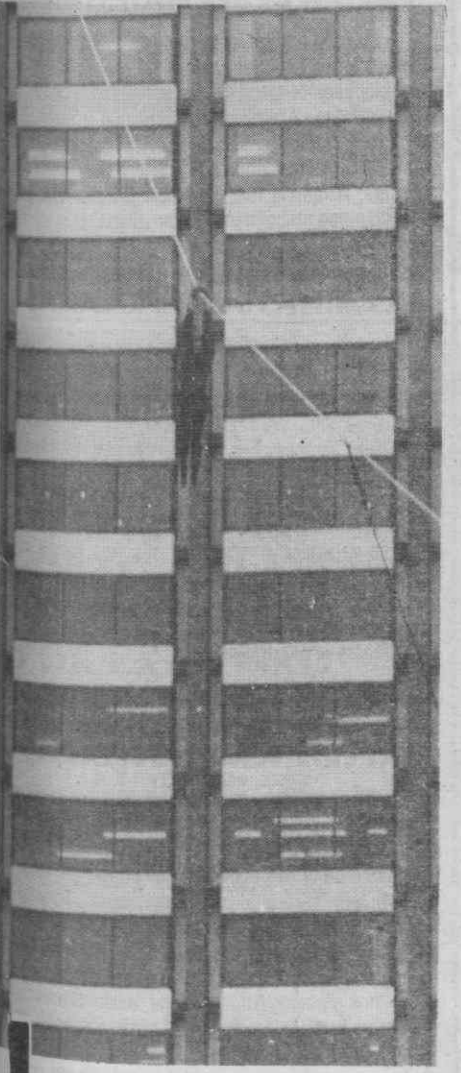
• **OPEL CORSA 1.2 LS**, 1984, vende-se. Telefone 29814 (das 18-20 horas) — Aveiro.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.



**LONDRES — Uma descida do prédio da TV londrina num cabo de 450 m foi o meio que Lady Lavinia Nourse arranhou para angariar fundos para um hospital de crianças.**

Telefone Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

## DESporto EM VÁRIOS QUADRANTES

# Desporto-para-todos é ou não uma utopia?

«O desporto-para-todos já não é uma utopia», escreveu o presidente da União Desportiva da Alemanha Federal, Wille Meyer.

«O desporto-para-todos continua a ser uma utopia», sublinharia, em «resposta», um professor alemão-democrático da Universidade de Magdeburgo, Hans-Gerhard Sack.

O professor Sack desenvolveu investigações sobre as causas que provocam o abandono do desporto por parte dos jovens desportistas alemães-federais.

As conclusões do seu trabalho demonstram que, nos países onde a actividade desportiva é utilizada com objectivos essencialmente comerciais, milhares de jovens optam todos os anos pelo abandono do desporto.

No caso concreto da Alemanha Federal, segundo o professor alemão-democrático, 21 por cento, dos rapazes e 40 por cento das raparigas, menores de 21 anos, deixam todos os anos de praticar a sua modalidade preferida, profundamente desiludidos.

**DO DINHEIRO-FAMA AO DINHEIRO-LUCRO**

«As secções juvenis dos clubes desportivos», acentua o professor Sack, «funcionam

## Leia, assine e divulgue

# o «DIÁRIO DE AVEIRO»

## Receitas

### COSTELETAS DE PORCO BAYONNE

**500 gr de costeletas de porco  
100 gr de manteiga  
1/2 cebola picada  
1 ovo  
Sal, pimenta**

Passa-se a carne pela máquina e juntam-se a manteiga, a cebola picada e cozida em manteiga, ovo, sal e pimenta. Formam-se outra vez as costeletas pondo um ovo em cada uma. Passam-se por pão ralado, ovo batido e outra vez pão ralado. Fregem-se.

### SOPA CREME DE CENOURAS

**600 gr de cenouras  
Manteiga q.b.  
1 litro de molho béchamel  
1 dl de caldo de carne**

Passam-se em manteiga as cenouras, cortadas aos bocadinhos, depois junta-se-lhe o molho béchamel e deixam-se cozer muito bem. Passa-se pela peneira e adiciona-se o caldo. Serve-se esta passada por manteiga.



## TRESPASSA-SE

Armazém c/ cerca de 400 m<sup>2</sup>, sito em Esgueira, com frente para Variante Aveiro-Cacia.

**Resposta ao «DA» ao n.º 141.**

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 17 de Novembro as 10h00, a porta deste Tribunal, há-de ser postos em 1.ª praça, para serem arrematados por quem maior lance oferecer, acima do valor indicado nos autos, «dois tornos paralelos EFI, tipo DU-25-15, dois tornos paralelos EFI, tipo DU 20, um torno Caseneuve com copiador acoplado HB 575, um torno paralelo Colchester, tipo Mascot 1600, um torno paralelo Colchester tipo Mascot 2500, dois tornos EFI tipo DU 20-10, e um torno EFI tipo DU 25-10», na Ex. Ordinária n.º 216/85, Z.ª secção do 3.º Juízo que ARDEMAGNI, S.P.A., com sede na Viate Emilia, 32, 20092 Cinisello, Baisamo (Milano) Itália move contra FRAPIL, Construcoes e Montagens Electricas, SARL, com sede no Cais de Sao Roque, Aveiro, que e depositaria Dr.ª Ana Maria Vidal e Costa, Directora Financeira da executada.

Aveiro, 13-10-86.

O Juiz de Direito,  
a) **Francisco Silva Pereira**

O Esc. Adjunto,  
a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 412, de 29-10-86).

# Última página

## Restos mortais de Machel depositados ontem no Monumento aos Heróis Moçambicanos

Com o hino nacional e honras militares, foi depositada às 12h50 locais a urna contendo os restos mortais do Presidente Samora Machel na cripta do Monumento aos Heróis Moçambicanos.

No percurso até ao Monumento aos Heróis, o cortejo fúnebre desfilou lentamente por várias avenidas, cujos nomes recordam a história de Moçambique — «Guerra Popular», «Eduardo Mondlane» (primeiro presidente da FRELIMO) e «Acordos de Lusaca» (tratado entre Lisboa e Maputo que reconhece a independência de Moçambique).

Neste Monumento estão também os restos mortais de Eduardo Mondlane e de Josina Machel, primeira mulher e companheira de luta de Machel.

Numerosos moçambicanos encheram as ruas por onde passou o cortejo fúnebre, apesar do vento, da chuva e do frio.

Muitas pessoas choravam. Algumas empunhavam cartazes com inscrições como: «Não é por se abater uma grande árvore que se acaba com a floresta», e «O 'apartheid' é o responsável pela morte do nosso Presidente».

Helicópteros sobrevoaram o cortejo que foi acompanhado por seis companhias das Forças Armadas moçambicanas.

No cortejo integraram-se todos os signatários

dos «Acordos de Lusaca», nomeadamente, os dirigentes portugueses Mário Soares, Melo Antunes e Almeida Santos.

Uma salva de morteiros soou quando a urna com os restos mortais de Samora Machel entrou no Monumento aos Heróis.

A urna foi transportada por membros do «Bureau» Político da FRELIMO e desceu ao panteão ao som do hino da República Popular de Moçambique.

«O inimigo engana-se ao pensar que, assassinando-te, nos vai dominar. Continuaremos a lutar, obedecendo ao teu comando», afirmavam.

### DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS NAS EXÉQUIAS

Treze países fizeram-se ontem representar nas exéquias do Presidente moçambicano Samora Machel pelos seus Chefes de Estado ou de Governo.

Entre os Chefes de Estado, vieram-se os de Portugal, Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Botsuana, Tanzânia, Zâmbia, Congo, Burkina Faso e Gana.

O Zimbábue e o Saara Ocidental fizeram-se representar pelos Primeiros-Ministros.

Cuba, Nicarágua, Nigéria e Roménia enviaram os vice-presidentes.

Das delegações presentes, a mais numerosa foi a do Zimbábue com o Primeiro-Ministro, Roberto Mugabe, e 20 representantes de cada uma das províncias do país.

Contudo, em termos de representatividade a delegação portuguesa foi a mais ampla, ao incluir o Presidente da República, o ministro dos Negócios Estrangeiros, representantes de todos os partidos políticos com assento na Assembleia da República e diversas personalidades que em vida se relacionaram politicamente com Samora Machel e com ele mantinham relações de amizade.



TELAVIVE — Uma criança com uma espingarda de brinquedo «Kalashnikov». Os brinquedos bélicos foram proibidos no mercado israelita.

## Fernando Amaral reeleito Presidente do Parlamento

(Da 1.ª página)

escalada calma e progressiva na política, sendo nomeado ministro adjunto do Primeiro-Ministro, no VIII Governo Constitucional, também liderado por Pinto Balsemão, enquanto que ocupava já o cargo de vice-presidente do PSD.

A sua ascensão na política tem a ver com a forma como encara a própria vida: calma e reflectidamente.

Depois da vitória de Cavaco Silva, no Congresso da Figueira da Foz, houve quem admitisse que o futuro político de Fernando Amaral seria «breve», uma vez que se posicionou na linha derrotada.

No entanto, as previsões saíram «furadas», uma vez que, eleito Presidente da Assembleia da República, pela primeira vez, em 1984, foi reeleito, sem oposição, em 1985 e, de novo sem oposição, este ano.

Fernando Amaral, teoricamente «mal amado» pela direcção política do PSD, acabou por se tornar o «bem amado» do Parlamento.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»



ASSIS — O Papa João Paulo II cumprimenta o arcebispo de Cantuária, Robert Runcie, durante o dia de oração pela paz mundial.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

## PELO MUNDO



LOS TROJES — Um jovem que foi ferido na explosão da granada contra um autocarro de passageiros, num ataque perpetrado pelos sandinistas, deitado num dos bancos dum «jeep» aguardando o seu transporte para um hospital. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

### CIA RECRUTA ELEMENTOS DA POLÍCIA

A CIA está a recrutar polícias para combater o terrorismo além-fronteiras e para prestar serviço temporário como agentes secretos, disse ontem uma porta-voz da agência. Contudo, pelo menos dois departamentos de polícia recusaram-se a cooperar. A porta-voz da CIA, Sharon Foster, afirmou que a CIA havia contratado no passado agentes da polícia e que a acção era semelhante ao «tipo de programa existente para técnicos e pessoas cujos serviços eram necessários à agência». Desconhece-se qual o número de agentes de que a CIA precisa ou de que cidades estão a ser recrutados, mas o jornal «New York Times» revelou na segunda-feira que a agência tinha contactado departamentos de polícia em Nova Iorque, Los Angeles, Chicado, Filadélfia, Houston, Boston e São Francisco.

### REI FAHD DA ARÁBIA SAUDITA MUDA DE TÍTULO E DEIXA DE SER MAJESTADE

O rei Fahd mudou o seu título de majestade para «servidor dos dois Santuários» — os locais sagrados islâmicos de Meca e Medina — noticou ontem a rádio saudita. A emissora referiu que o monarca saudita anunciou a sua decisão, segunda-feira à noite, em Medina, onde a fé islâmica nasceu há 14 séculos. A família real da Arábia Saudita é considerado pelos muçulmanos como guardião dos locais sagrados.

### GREVE NAS MINAS SUL-AFRICANAS

Uma greve de 35.000 mineiros negros das minas sul-africanas entrou ontem no seu 3.º dia com dirigentes sindicais e proprietários a reunirem-se separadamente para estabelecer posições sobre próximas negociações. Um porta-voz do grupo «Goldfields», proprietário das três minas afectadas pela paralisação, disse que os trabalhadores continuaram ontem a greve. O porta-voz acrescentou que não se registaram incidentes nas três minas da empresa, nem noutras três onde funcionários da segurança utilizaram, no domingo, gás lacrimogéneo, balas de borracha e chicotes para impedirem uma tentativa de paralisação.

### REDE DE COMPUTADORES PARA CONTROLAR EXPERIÊNCIAS NUCLEARES

Cientistas norte-americanos e soviéticos estão a desenvolver uma rede de computadores que permitirá a cada país controlar instantaneamente experiências com armas nucleares no outro país, disse ontem um cientista norte-americano. Thomas Cochran, destacado cientista no Conselho de Defesa de Recursos Naturais, em Washington, afirmou que o sistema de computadores ligará estações de controlo nos Estados Unidos e na União Soviética. Adiantou que vários cientistas britânicos pediram igualmente permissão para participar no programa mútuo de verificação, o qual não está ligado com qualquer Governo. Os cientistas passarão a ter informações disponíveis em Moscovo e em La Jolla, Califórnia.